

República Federativa do Brasil
Estado do Rio de Janeiro
Município do Rio de Janeiro

Relatório Anual de Gestão (RAG)
2018

Ana Beatriz Busch de Araújo
Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro

SUMÁRIO	Pag.
Identificação	03
Secretaria de Saúde	
Fundo de Saúde	
Conselho de Saúde	
Plano de Saúde	
Casa Legislativa	
Informações sobre Regionalização	04
Informações Territoriais	04
Dados Demográficos e de Morbimortalidade	05
Morbidade	
Mortalidade	
Dados da Produção de Serviços no SUS	08
Prestadores de Serviços SUS	10
Recursos Humanos no SUS	10
Programação Anual de Saúde - PAS	22
Indicadores de Acompanhamento do Plano Plurianual (PPA)	
Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.	
Indicadores de Pactuação Interfederativa	
Execução Orçamentária e Financeira	60
Demonstrativo Contábil das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	
Auditorias	63
Análises e Considerações Gerais	65
Recomendações para o próximo exercício	

Relatório de Gestão 2018

Identificação:

Município do Rio de Janeiro - 330455

Secretário (a) de Saúde em Exercício

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: MARCO ANTÔNIO DE MATTOS

Data da Posse: 02/05/2017

ANA BEATRIZ BUSCH DE ARAUJO

Data da Posse: 24/07/2018

Informações do Fundo Municipal de Saúde

Gestor do FMS - MARCO ANTÔNIO DE MATTOS

ANA BEATRIZ BUSCH DE ARAUJO

CNPJ do FMS - 11.715.094/0001-00 - Fundo de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS: Tipo Lei – 1583

Informações do Conselho de Saúde

Presidente do COMS: MARIA DE FÁTIMA GUSTAVO LOPES

Data da última eleição do Conselho: 09/03/2016

Instrumento legal de criação do CMS: Tipo Lei - 5104

Segmento: usuário

Última Conferência: 07/2015

E-mail: comsaude@rio.rj.gov.br

Plano de Saúde

PMS 2018 -2021

Situação: Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde: Sim

Resolução SMS Nº 3630 de 28 de março de 2018 – onde o Secretário de Saúde homologa a Deliberação S/COMS Nº 339 de 26 de março de 2018, que aprova PMS - Plano Municipal de Saúde 2018-2021, em acordo com o Ofício S/SECOMS nº 48 de 26/03/2018, que, em reunião Extraordinária do Colegiado do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, realizada no dia 26 de março de 2018 no Auditório do CASS – Subsolo aprova o PMS 2018-2021.

Casa Legislativa:

Entrega dos relatórios das prestações de conta quadrimestrais:

1º RDQA 2018 – 29/08/2018

2º RDQA 2018 – 04/12/2018

3º RDQA 2018 – 28/03/2019

Considerações:

O ano de 2018 foi marcado pela aprovação do Plano Municipal de Saúde (PMS), elaborado ao longo do ano de 2017, assim como pela elaboração e aprovação do Plano Plurianual (PPA) e pela Prestação de Contas dos três quadrimestres do ano de 2018(RDQA), sendo o último quadrimestre apresentado em 2019. Dentro do Planejamento Regional Integrado do Estado do Rio de Janeiro, o município do Rio de Janeiro faz parte da Região Metropolitana I, sendo a cidade que concentra a maior parte da população desta região.

Regionalização:

O município do Rio de Janeiro faz parte da Região Metropolitana I, composta por 12 municípios, a saber: Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, São João de Meriti, Seropédica e Rio de Janeiro. Os objetivos da regionalização são analisar a situação de saúde de cada região, identificar as ações comuns a serem implementadas nos municípios, para qualificar e aumentar a resolução da Atenção Primária, melhorar a organização do sistema de referências intermunicipais das redes prioritárias. Destacando-se também a importância da integração de instrumentos de planejamento e de gestão no cotidiano das ações de governança.

Informações Territoriais:

O município do Rio de Janeiro tem 1.224 km², organizados em 33 regiões administrativas (RA) e 160 bairros. Capital e maior cidade do estado homônimo e a segunda maior e mais importante cidade do Brasil. Para fins de planejamento em

saúde, o município do Rio de Janeiro (MRJ) está inserido na Região Metropolitana de Saúde I, do estado do Rio de Janeiro. De modo similar, no plano interno, a Secretaria Municipal de Saúde trabalha, desde 1993, com a divisão da cidade em 10 áreas de Planejamento em Saúde (AP).

Densidade demográfica [2010] - 5.265,82 hab/km²

Área da unidade territorial [2017] - 1.200,177 km²

Esgotamento sanitário adequado [2010] - 94,4 %

Arborização de vias públicas [2010] - 70,5 %

Urbanização de vias públicas [2010] - 78,4 %

Estabelecimentos de Saúde SUS [2009] – 257 estabelecimentos .

Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

O Rio de Janeiro tem, segundo dados do Censo Demográfico de 2010, 6.320.446 habitantes (IBGE, 2010), o que a caracteriza como a segunda maior cidade do Brasil. É ainda o núcleo da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que, com seus 11.835.708 habitantes (IBGE, 2010), se situa entre os 15 maiores contingentes populacionais do mundo (GIAMBIAGI, 2015). Para o ano de 2020 é projetada para a cidade a quantidade de 6.661.359 habitantes²², o que mostra uma estagnação no seu crescimento populacional, com uma queda na taxa de crescimento de 7,4% no período 2000-2010 para 5,1% no período 2010-2020.

População estimada [2018] - 6.688.927 pessoas

População no último censo [2010] - 6.320.446 pessoas, assim distribuídas por faixa etária:

0-5anos - 7,0%

6-14 anos - 12,4%

15-24 anos - 15,4%

25-39anos - 24,4%

40-59 anos - 25,9%

60 anos ou + - 14,9%

População residente - Homens – 2010 - 2.959.817 pessoas

População residente - Mulheres – 2010 - 3.360.629 pessoas

Razão de sexo - nº de homens para cada 100 mulheres – 2010 – 88 homens

Esperança de vida ao nascer (PNUD/IPEA/FJP) – 2010 - 75,69 anos

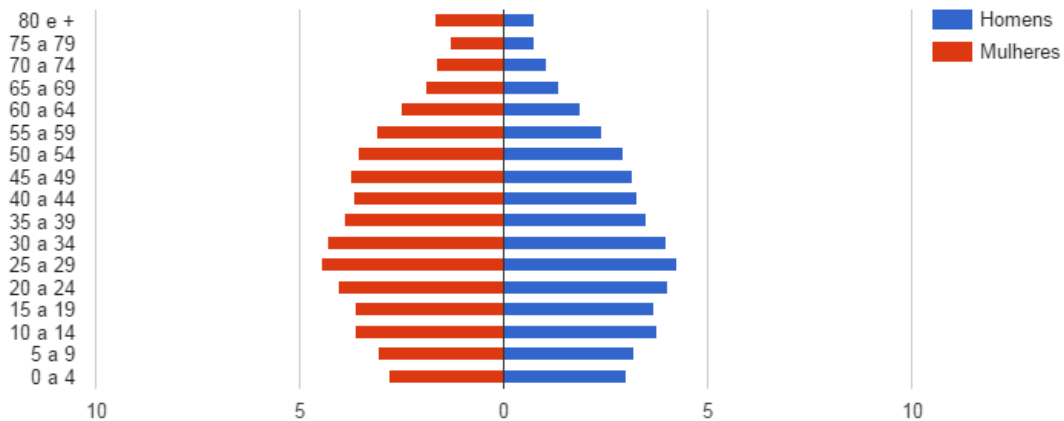
Proporção de idosos – 2010 - 14,9 %

População residente alfabetizada 2010 - 90,3 %

População cadastrada pela ESF – 2018 – 4.217.115 pessoas (Plataforma SUBPAV)
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) - 0,799

Segue a pirâmide etária do Município do Rio de Janeiro, a partir dos dados do Censo do IBGE de 2010.

**Gráfico 1 - Pirâmide etária da Cidade do Rio de Janeiro – RJ no ano de 2010.
Distribuição por sexo, segundo os grupos de idade**



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

A evolução da estrutura etária demonstrada nos gráficos relaciona-se diretamente com a redução da taxa de fecundidade e o aumento da expectativa de vida da população carioca nas últimas décadas. Em relação a isso, desde a década de 1970 é notório que o Rio de Janeiro lidera o processo de envelhecimento populacional no país. A pirâmide etária evidencia esse processo, destacando-se a crescente tendência de envelhecimento da população do município do Rio de Janeiro. Essas alterações têm impactos importantes para a oferta de serviços de saúde para a população, exigindo dos gestores uma abordagem fundamentada em programas abrangentes de promoção da saúde e de cuidado integral em todo o ciclo de vida.

Morbidade

A ocorrência de doenças e agravos à saúde é um fenômeno multifacetado e que suscita análise cuidadosa dos seus determinantes. Atualmente, o perfil de morbidade da população residente no município do Rio de Janeiro tem se caracterizado pela crescente prevalência e incidência das doenças crônicas não transmissíveis, mas também pela coexistência de doenças transmissíveis, emergentes e reemergentes e das causas externas.

Tabela 1 - Internações Hospitalares do SUS DADOS OFICIAIS - MS/SMS/Rio de Janeiro.

Freq.Total por Diag CID10 (capit) e FAIXA ETÁRIA (9) . MUNICIPIO DO PACIENTE: 330455. Rio de Janeiro. Período: 2018

Diag CID10 (capit)	<1a	1-4a	5-14a	15-24a	25-34a	35-44a	45-54a	55-64a	65e+a	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1375	541	562	483	768	990	1107	1474	3679	10979
II. Neoplasias (tumores)	28	269	681	597	917	2147	3690	5066	7485	20880
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	51	206	298	281	206	231	271	302	517	2363
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	72	53	165	169	242	339	454	586	1117	3197
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	32	757	1567	2178	2724	2397	1974	11632
VI. Doenças do sistema nervoso	184	256	405	321	423	604	684	744	868	4489
VII. Doenças do olho e anexos	25	71	126	90	85	133	288	898	2740	4456
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	22	65	77	37	34	45	60	46	26	412
IX. Doenças do aparelho circulatório	63	116	175	299	519	1118	2391	4444	8432	17557
X. Doenças do aparelho respiratório	3192	2420	1477	587	549	582	718	1209	3788	14522
XI. Doenças do aparelho digestivo	389	836	1698	1705	2217	2932	3363	3926	4595	21661
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	328	980	1106	486	414	460	543	663	824	5804
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	19	115	329	307	291	387	653	747	761	3609
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	302	581	1094	1056	1252	1730	2040	2680	4316	15051
XV. Gravidez parto e puerpério	10	0	596	28422	23598	8075	133	9	0	60843
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7324	17	10	125	110	51	2	1	4	7644
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	544	654	703	266	144	72	107	91	50	2631
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	70	75	169	261	316	355	603	924	1603	4376
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	178	527	1477	3059	3318	2827	2528	2568	4725	21207
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12
XXI. Contatos com serviços de saúde	74	93	217	412	1870	1726	584	297	249	5522
Total	14251	7877	11397	39720	38840	26982	22943	29072	47765	238847

Fonte: Tabnet, DATASUS. Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nirj.def>

Quanto às internações no SUS, o maior número está relacionado ao parto. As doenças do aparelho digestivo, as neoplasias, as doenças dos aparelhos circulatório e respiratório vêm em seguida, assim como as consequências das causas externas. Apesar do grande número de internações para parto em mulheres jovens, a faixa etária acima de 64 anos é a que mais utiliza os leitos do SUS.

Mortalidade

O perfil de mortalidade da população residente no município do Rio de Janeiro é caracterizado por um crescente decréscimo das taxas de mortalidade, com destaque das mortes em idosos e por causas relacionadas a doenças crônicas degenerativas. Observa-se também uma tendência geral de redução progressiva da proporção de causas mal definidas.

Tabela 2 – Causas de óbitos por Capítulo do CID 10. DADOS OFICIAIS - MS/SMS/Rio de Janeiro. Freq.Total por Causa CID10 (capit) e FAIXA ETÁRIA . MUNICÍPIO DO PACIENTE: 330455. Rio de Janeiro. Período: 2018

Causa (Cap CID10)	FAIXA ETÁRIA													Total
	Menor de 1	1 a 4	5 a 9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e+	Ign	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	41	13	8	8	19	154	280	337	429	548	673	1195	1	3706
II. Neoplasias (tumores)	6	18	17	16	28	84	231	547	1525	2466	2356	2424	0	9718
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	6	1	3	15	12	16	12	38	49	75	109	0	340
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	5	2	2	4	32	52	140	333	634	779	1067	1	3057
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	14	32	15	32	36	46	29	74	0	278
VI. Doenças do sistema nervoso	9	19	9	14	17	23	43	38	83	140	281	930	1	1607
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	1	0	0	0	0	0	1	2	1	3	0	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	10	3	9	30	113	280	804	2096	3455	3987	6177	15	16991
X. Doenças do aparelho respiratório	73	39	8	10	18	60	103	228	564	1127	1716	3843	8	7797
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	4	1	3	7	30	58	165	373	543	569	786	4	2547
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	1	2	0	4	6	16	38	70	114	264	1	520
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0	1	3	5	10	16	18	32	44	43	125	1	299
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	4	1	2	4	16	34	71	179	330	554	1379	3	2578
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	8	40	27	6	0	0	0	0	0	81
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	577	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	578
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	236	21	3	5	5	15	7	5	11	10	8	2	0	328
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	22	11	5	6	61	126	136	123	236	356	392	892	18	2384
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	68	26	17	52	499	1028	646	410	407	381	429	1004	40	5007
Total	1062	179	78	135	735	1779	1951	2952	6382	10201	12006	20274	93	57827

Fonte: Tabnet, DATASUS. <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/obt10rj.def>

As doenças do aparelho circulatório se mantêm como a principal causa de morte (capítulo da CID-10) em 2018, seguida das neoplasias e das doenças do aparelho circulatório. As causas externas (acidentes e violências) ocupam o 4º lugar. Este padrão vem se mantendo na cidade há cerca de uma década.

Dados de produção de serviços no SUS

Abaixo os dados de produção SIA/eSUS-AB, apresentados por grupos, destacando-se o grupo 03 – procedimentos clínicos, seguido dos procedimentos com finalidade diagnóstica e ações de promoção e prevenção de saúde. O maior desafio do Município do Rio de Janeiro vem sendo a qualidade do registro de informação, dadas as

mudanças ocorridas ao longo de 2016, que ainda se refletem no ano de 2018, ou seja, a mudança na informação de Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado (BPAC) para Boletim de Produção Ambulatorial Individual (BPAi) e a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão, cujo envio de dados passa a ser exclusivamente para o SISAB, que alimenta o CMD, e não mais para o SIA. Os dados de procedimentos executados a nível ambulatorial de financiamento de média complexidade continuam sendo enviados ao SIA. Houve período de adaptação para que os prontuários eletrônicos contratados alinhassem os fluxos de envio de dados e alguns problemas relacionados às exportações/importações de arquivos. Na produção SIA são apresentados os dados de produção de 123 Clínicas da Família, 107 Centros Municipais de Saúde, 3 Centros de Saúde-Escola, além de 10 policlínicas, 31 Centros de Atenção Psicossocial e os ambulatórios dos hospitais. Todos os dados abaixo foram extraídos do Tabnet Municipal.

Produção Ambulatorial de Procedimentos do SIA/eSUS-AB - MS/SMS-RJ

Qtd.Apresentada por GRUPO e Ano Cobrança

Esfera Administr.: Esfera Municipal

Período: 2018

GRUPO	2.018
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	13.989.143
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.918.432
03-Procedimentos clínicos	27.304.120
04-Procedimentos cirúrgicos	500.028
07-Órteses, próteses e materiais especiais	487.171
08-Ações complementares da atenção à saúde	268
Total	57.199.162

Fonte: Tabnet municipal. Dados de Produção Ambulatorial de Procedimentos do SIA/eSUS-AB - MS/SMS-RJ. Qtd.Apresentada por GRUPO e Ano Cobrança. Esfera Administr.: Esfera Municipal. Período: 2018

Ressalta-se também a produção expressiva da rede hospitalar municipal que detém 51,3% das AIH de toda a Rede SUS da cidade do Rio de Janeiro, e conta com 23 hospitais (gerais, especializados e psiquiátricos) e 8 maternidades. A rede hospitalar também é responsável pela gestão e produção das UPA e CER que totalizam 20 unidades municipais.

Internações Hospitalares do SUS DADOS OFICIAIS - MS/SMS/Rio de Janeiro

Freq.Total por Especialidade e MÊS competência

NATUREZA (hosp): Municipal

ESPECIALIDADE: Cirúrgico, Obstétricos, Clínico, Crônicos, Psiquiatria, Saúde Mental- clínico, Pediátricos

Período: 2018

Especialidade	2018
Cirúrgico	43.645
Obstétricos	59.585

Clínico	29.190
Crônicos	455
Psiquiatria	7.536
Pediátricos	16.280
Total	156.691

Fonte: Internações Hospitalares do SUS DADOS OFICIAIS - MS/SMS/Rio de Janeiro. Freq.Total por Especialidade e MÊS competência. NATUREZA (hosp): Municipal. ESPECIALIDADE: Cirúrgico, Obstétricos, Clínico, Crônicos, Psiquiatria, Saúde Mental- clínico, Pediátricos. Período: 2018.

Prestadores de Serviço SUS

89,29% são unidades públicas, sendo que 84% das unidades de saúde estão sob gestão municipal. A rede privada que presta serviços ao SUS concentra seus serviços principalmente nas áreas de Terapia Renal Substitutiva (diálise), Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Oftalmologia, Reabilitação e Cuidados prolongados. Em relação a contratualização de responsabilidade da S/SUBREG/CGCA, a SMS tinha em dezembro de 2018, 88% de unidades prestadoras de serviço sendo públicas e privadas sob contrato regular. As unidades que se encontram sem contrato regular estão em processo de repactuação ou ainda não foram concluídos por alguma questão documental.

Recursos Humanos no SUS

No Município do Rio de Janeiro, a gestão do trabalho em saúde tem passado por importantes mudanças, buscando responder aos desafios da expansão da rede de saúde e ao compromisso com a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, a otimização do uso dos recursos disponíveis, colocando a prestação de contas de suas ações e a valorização do capital humano como uma prioridade, tanto em relação ao aspecto profissional quanto à qualidade de vida. Segue a Estrutura de Pessoal da Secretaria Municipal de Saúde:

Tabela 3 - Composição simplificada do quadro de servidores da SMS

A DISPOSIÇÃO	APOS. SERV. PUBLICO	CLT	EFETIVO	EST. AOS QUADROS	TOTAL GERAL
3.371	8	794	19.645	81	23.899

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Tabela 4 - Composição por cargos de servidores da SMS

CARGO	A DISPOSICAO	APOS. SERV. PUBLICO	CLT	EFETIVO	EST. AOS QUADROS	Total geral
ADMINISTRADOR				4		4
ADMINISTRADOR (SUS)	6					6
AG DE SAUDE COMPLEMENTARAR (SUS)	1					1
AG DE SERV. COMPLEMENTARES (SUS)	27					27
AG DE TELECOMUNICACOES (SUS)	2					2
AGENTE ADMINISTRATIVO (SUS)	382					382
AGENTE AUXILIAR DE ADMINISTRACAO				111		111
AGENTE COMUNITARIO NIVEL II (QS)				2		2
AGENTE DE ADMINISTRACAO				1217		1217
AGENTE DE ADMINISTRACAO (FUNLAR)				1		1
AGENTE DE ADMINISTRACAO (SUS)	10					10
AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS (SUS)	383					383
AGENTE DE COMUNICACAO (SMS)				3		3
AGENTE DE DEFESA CIVIL				52		52
AGENTE DE DOCUMENTACAO MEDICA				281		281
AGENTE DE ESCRITORIO (IPLANRIO)				1		1
AGENTE DE INSPECAO SANITARIA				34		34
AGENTE DE MATERIAL (SMS)				28		28
AGENTE DE PORTARIA				31		31
AGENTE DE PORTARIA (SUS)	89					89
AGENTE DE PORTARIA (SMS)				130		130
AGENTE DE SAUDE PUBLICA				8		8
AGENTE DE SAUDE PUBLICA (SUS)	73					73
AGENTE DE TRABALHOS DE ENGENHARIA				1		1
AGENTE DE VIGILANCIA				12		12
AGENTE DE VIGILANCIA (SMS)				42		42
AGENTE DE VIGILANCIA (SUS)	16					16
AGENTE OPERADOR DE TRANSITO (SMS)				1		1
ANALISTA CONSULTOR (SUS)	1					1
ANALISTA DE GESTAO EM SAUDE	2					2
ANALISTA DE SISTEMAS (SUS)	2					2
ARQUITETO				11		11
ARQUIVISTA (SMS)				1		1
ARQUIVISTA (SUS)	1					1
ART DE ALVENARIA E PINTURA				5		5
ART DE ALVENARIA E PINTURA (SMS)				7		7
ART DE ARTES GRAFICAS				1		1
ART DE BARB E CABELEIREIRO (SMS)				1		1
ART DE CARP E MARCENARIA (SUS)	14					14
ART DE CARPINT E MARCENARIA (SMS)				4		4
ART DE COST E CONFECCAO (SMS)				6		6

ART DE COZINHA (SMS)				14		14
ART DE ELET COMUNICACOES (SUS)	16					16
ART DE ELETRICIDADE				4		4
ART DE ELETRICIDADE (SUS)	3					3
ART DE ELETRICIDADE (SMS)				11		11
ART DE EST DE OBRAS DE METAL				3		3
ART DE EST DE OBRAS DE METAL (SUS)	6					6
ART DE ESTRUT DE OBRAS DE METALURGIA (SMS)				5		5
ART DE INSTALACOES HIDRAULICAS				2		2
ART DE INSTALACOES HIDRAULICAS (SMS)				7		7
ART DE JARD E ARBORICULTURA (SMS)				2		2
ART DE JARDIN E ARBORICULTURA				5		5
ART DE MECANICA				3		3
ART DE MECANICA (SUS)	26					26
ART DE MECANICA (SMS)				8		8
ART DE PAVIM E PEDREIRA (SMS)				5		5
ARTIFICE DE ARTES GRAFICAS (SUS)	5					5
ASCENSORISTA				22		22
ASCENSORISTA (SMS)				25		25
ASSISTENTE SOCIAL				1		1
ASSISTENTE SOCIAL (SUS)	27					27
ATENDENTE DE CONSULT DENTARIO				50		50
AUX DE SERVICOS DE VETERINARIA				26		26
AUX. OPERACIONAL DE SERV. DIVERSOS (SUS)	317					317
AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO (SUS)	3					3
AUXILIAR DE CAMPO (RIOLUZ)				1		1
AUXILIAR DE CONTROLE DE ENDEMIAS				2207		2207
AUXILIAR DE ENFERMAGEM				224		224
AUXILIAR DE ENFERMAGEM (ENQ. FORMACAO)				4915		4915
AUXILIAR DE ENFERMAGEM (SUS)	660					660
AUXILIAR DE IMOBILIZACAO EM ORTOPEDIA				71		71
AUXILIAR DE LABORATORIO				122		122
AUXILIAR DE NECROPSIA				9		9
AUXILIAR DE RADIOLOGIA				40		40
AUXILIAR DE SERVICOS DE SAUDE				39		39
AUXILIAR TEC DE DEFESA CIVIL				24		24
BIBLIOTECARIO				3		3
BIOLOGO (SUS)	1					1
CIRURGIAO DENTISTA				677		677
CIRURGIAO DENTISTA BUCO-MAXILO-FACIAL				1		1
CIRURGIAO DENTISTA CIRURGIA ORAL-MENOR				2		2
CIRURGIAO DENTISTA CLINICO GENERALISTA				15		15
CIRURGIAO DENTISTA ENDODONTIA				3		3
CONTADOR (SUS)	2					2
COPEIRO (SMS)				124		124
DATILOGRAFO				9		9

DATILOGRAFO (SUS)	100					100
DATILOGRAFO (SMS)				68		68
DESENHISTA (SMS)				1		1
DIGITADOR (IPLANRIO)				1		1
DIGITADOR (SUS)	2					2
DIVULGADOR SANITÁRIO (SUS)	1					1
ECONOMISTA (SUS)	1					1
ENFERMEIRO				2169		2169
ENFERMEIRO (SUS)	156					156
ENGENHEIRO				1		1
ENGENHEIRO (SUS)	3					3
ENGENHEIRO AGRONOMO				1		1
ENGENHEIRO CIVIL				43		43
ENGENHEIRO QUIMICO				1		1
ESPECIAL	19	8			81	108
FARMACEUTICO				268		268
FARMACEUTICO (SUS)	16					16
FEITOR				1		1
FEITOR (SMS)				1		1
FISIOTERAPEUTA				210		210
FISIOTERAPEUTA (SUS)	2					2
FONOAUDIOLOGO				216		216
FONOAUDIOLOGO (SUS)	5					5
GARCAO (SMS)				1		1
GUARDA DE ENDEMIAS (SUS)	387					387
LABORATORISTA (SUS)	14					14
LAVANDEIRO (SMS)				13		13
MASSAGISTA				43		43
MEDICO				1		1
MEDICO (SUS)	5					5
MEDICO ACUPUNTURA				2		2
MEDICO ALERGIA CLINICA				2		2
MEDICO ALERGIA E IMUNOLOGIA				1		1
MEDICO ALERGIA E IMUNOLOGIA (PEDIATRICA)				3		3
MEDICO ALERGOLOGIA				2		2
MEDICO ANAT PATOLOGICA				2	15	17
MEDICO ANAT PATOLOGICA (SUS)	1					1
MEDICO ANESTESIOLOGIA				92	203	295
MEDICO ANESTESIOLOGIA (SUS)	16					16
MEDICO ANGIOLOGIA				10		10
MEDICO CARDIOLOGIA				18	74	92
MEDICO CARDIOLOGIA (PEDIATRICA)				1		1
MEDICO CARDIOLOGIA (SUS)	4					4
MEDICO CIRURG CARDIO VASCULAR				2		2
MEDICO CIRURGIA GERAL				37	162	199
MEDICO CIRURGIA GERAL (SUS)	14					14

MEDICO CIRURGIA PEDIATRICA			9	21		30
MEDICO CIRURGIA PLASTICA			11	40		51
MEDICO CIRURGIA PLASTICA (SUS)	2					2
MEDICO CIRURGIA TORACICA			3	20		23
MEDICO CIRURGIA VASCULAR			17	75		92
MEDICO CIRURGIA VASCULAR (SUS)	1					1
MEDICO CLINICA MEDICA			135	422		557
MEDICO CLINICA MEDICA (SUS)	57					57
MEDICO COLOPROCTOLOGIA				1		1
MEDICO CTQ ADULTO			4			4
MEDICO DERMATOLOGIA				85		85
MEDICO DERMATOLOGIA (SUS)	5					5
MEDICO ENDOCRINOLOGIA				18		18
MEDICO ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA				1		1
MEDICO ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA (ENDOC. PEDIATRICA)				1		1
MEDICO ENDOSCOPIA				3		3
MEDICO FISIATRIA				6		6
MEDICO FISIATRIA (SUS)	3					3
MEDICO GASTROENTEROLOGIA				12		12
MEDICO GASTROENTEROLOGIA (PEDIATRICA)				1		1
MEDICO GASTROENTEROLOGIA (SUS)	3					3
MEDICO GERIAT E GERONTOLOGIA				6		6
MEDICO GERIATRIA			11	1		12
MEDICO GINECOLOGIA				79		79
MEDICO GINECOLOGIA (SUS)	29					29
MEDICO GINECOLOGIA E OBSTETRICIA (GINECOLOGIA)				1		1
MEDICO GINECOLOGIA OBSTETRICIA				205		205
MEDICO GINECOLOGIA OBSTETRICIA (SUS)	6					6
MEDICO HEMATOLOGIA				1		1
MEDICO HEMOTERAPIA			3	13		16
MEDICO HOMEOPATIA				25		25
MEDICO HOMEOPATIA (SUS)	1					1
MEDICO INFECTOLOGIA			9	23		32
MEDICO INFECTOLOGIA (HOSPITALAR)				1		1
MEDICO INFECTOLOGIA (PEDIATRICA)				3		3
MEDICO INFECTOLOGIA (SUS)	5					5
MEDICO INTENSIVISTA ADULTO			38	30		68
MEDICO INTENSIVISTA ADULTO (SUS)	2					2
MEDICO INTENSIVISTA INFANTIL			13	6		19
MEDICO MEDICINA INTENSIVA				2		2
MEDICO MEDICINA LEGAL (SUS)	1					1
MEDICO NEFROLOGIA			6	15		21
MEDICO NEFROLOGIA (PEDIATRICA)				1		1
MEDICO NEONATOLOGIA			37			37
MEDICO NEUROCIRURGIA			28	50		78
MEDICO NEUROLOGIA			1	18		19

MEDICO NEUROLOGIA (PEDIATRICA)			7	1		8
MEDICO NEUROLOGIA (SUS)	2					2
MEDICO OBSTETRICIA			94	4		98
MEDICO OBSTETRICIA (SUS)	6					6
MEDICO OFTALMOLOGIA			5	76		81
MEDICO OFTALMOLOGIA (SUS)	5					5
MEDICO ORTOPED E TRAUMATOLOGIA			68	121		189
MEDICO ORTOPED E TRAUMATOLOGIA (SUS)	12					12
MEDICO OTORRINOLARINGOLOGIA			3	62		65
MEDICO OTORRINOLARINGOLOGIA (SUS)	3					3
MEDICO PATOLOGIA CLINICA				12		12
MEDICO PATOLOGIA CLINICA (SUS)	2					2
MEDICO PEDIATRIA			60	692		752
MEDICO PEDIATRIA (SUS)	70					70
MEDICO PEDIATRIA / NEONATOLOGIA			30	12		42
MEDICO PNEUMOLOGIA				27		27
MEDICO PNEUMOLOGIA (PEDIATRICA)				1		1
MEDICO PNEUMOLOGIA (SUS)	5					5
MEDICO PROCTOLOGIA				14		14
MEDICO PROCTOLOGIA (SUS)	6					6
MEDICO PSIQUIATRIA			23	80		103
MEDICO PSIQUIATRIA (DA INFANCIA E ADOLESCENCIA)				1		1
MEDICO PSIQUIATRIA (SUS)	34					34
MEDICO RADIOLOGIA			16	69		85
MEDICO RADIOLOGIA (DIAGNOSTICO POR IMAGEM ULTRASON. GERAL)				2		2
MEDICO RADIOLOGIA (SUS)	11					11
MEDICO RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM				3		3
MEDICO REUMATOLOGIA				2		2
MEDICO REUMATOLOGIA (SUS)	1					1
MEDICO SANITARISTA (SUS)	1					1
MEDICO SAUDE PUBLICA				103		103
MEDICO SAUDE PUBLICA (SUS)	2					2
MEDICO TOCOGINECOLOGIA				1		1
MEDICO ULTRASSONOGRAFIA				4		4
MEDICO UROLOGIA			2	17		19
MEDICO UROLOGIA (SUS)	8					8
MEDICO VETERINARIO			7	139		146
MERENDEIRA (SMS)				13		13
MOTORISTA (SUS)	5					5
MOTORISTA OFICIAL (SUS)	12					12
MUSICOTERAPEUTA				14		14
NUTRICIONISTA				268		268
NUTRICIONISTA (SUS)	25					25
ODONTOLOGO (SUS)	28					28
OFICIAL DE FARMACIA				37		37
OPERADOR DE CAMARA ESCURA			2			2

OPERADOR DE MAQ AUXILIARES				1		1
PESQUISADOR CIENTIFICO DE SAUDE {SUS}	6					6
PESQUISADOR DE CIENCIAS EXATA DA NATURAZA (SUS)	12					12
PESQUISADOR EM CIENCIA DA SAUDE (SUS)	1					1
PROF I - CIENCIAS				1		1
PROF I - EDUCACAO FISICA				1		1
PROF I - LINGUA PORTUGUESA (SMS)				1		1
PROF II (SMS)				2		2
PROFESSOR II				5		5
PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO (IPLANRIO)				13		13
PROFISSIONAL DE NIVEL SUPERIOR (QS)				3		3
PSICOLOGO				275		275
PSICOLOGO (FUNLAR)				1		1
PSICOLOGO (SUS)	24					24
QUIMICO (SUS)	1					1
RECEPCIONISTA				90		90
RECEPCIONISTA (SMS)				38		38
ROUPEIRO				1		1
ROUPEIRO (SMS)				29		29
SANITARISTA				16		16
SERVENTE				15		15
SERVENTE (SMS)			1	107		108
TECNICO COM NIV II DENTISTA (QS)				2		2
TECNICO DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS (SUS)	4					4
TECNICO DE COMUNICACAO SOCIAL (SUS)	2					2
TECNICO DE CONTABILIDADE (SUS)	5					5
TECNICO DE CONTABILIDADE (SMS)				1		1
TECNICO DE DEFESA CIVIL				7		7
TECNICO DE ENFERMAGEM				837		837
TECNICO DE ENFERMAGEM (SUS)	3					3
TECNICO DE EQUIP. ODONTOLOGICO			1	1		2
TECNICO DE HIGIENE DENTAL				81		81
TECNICO DE LAB DE MATS E SOLOS (SMS)				1		1
TECNICO DE LABORATORIO				355		355
TECNICO DE LABORATORIO (SUS)	55					55
TECNICO DE LABORATORIO ANALISES CLINICAS				80		80
TECNICO DE LABORATORIO HEMOTERAPIA				50		50
TECNICO DE LABORATORIO HISTOTECNICO				10		10
TECNICO DE NIVEL MEDIO (SUS)	20					20
TECNICO DE PROTESE DENTARIA				7		7
TECNICO DE SAUDE PUBLICA				4		4
TECNICO EM RADIOLOGIA				298		298
TECNICO EM RADIOLOGIA (SUS)	37					37
TECNICO EM RAO X (SUS)	3					3
TECNICO NIVEL SUPERIOR - A III (SUS)	1					1
TELEFONISTA				15		15

TELEFONISTA (SUS)	17					17
TELEFONISTA (SMS)				5		5
TERAPEUTA OCUPACIONAL				70		70
TERAPEUTA OCUPACIONAL (SUS)	6					6
TRABALHADOR				28		28
TRABALHADOR (QS)				1		1
TRABALHADOR (SMS)				36		36
TRATADOR DE ANIMAIS				1		1
TRATADOR TECNICO DE ANIMAIS				3		3
ZELADOR				1		1
ZELADOR (SMS)				2		2
Total geral	3371	8	794	19645	81	23899

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Tabela 5 - Quantitativo dos servidores efetivos e estranhos aos quadros da SMS por área de atuação

AREA DE ATUAÇÃO	EFETIVO	EST. AOS QUADROS	TOTAL GERAL
HOSPITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	4863	3	4866
HOSPITAIS GERAIS E ESPECIALIZADOS	1737	1	1738
HOSPITAIS PEDIATRICOS E MATERNIDADES	2846		2846
INSTITUTOS DE SAÚDE MENTAL	389	6	395
NÍVEL CENTRAL	591	45	636
S/SUBPAV/CAP-1	765	1	766
S/SUBPAV/CAP-2.1	488		488
S/SUBPAV/CAP-2.2	628		628
S/SUBPAV/CAP-3.1	972	1	973
S/SUBPAV/CAP-3.2	784	1	785
S/SUBPAV/CAP-3.3	1094		1094
S/SUBPAV/CAP-4	681	1	682
S/SUBPAV/CAP-5.1	1036	1	1037
S/SUBPAV/CAP-5.2	1172		1172
S/SUBPAV/CAP-5.3	764		764
S/SUBPDEC	151	8	159
S/SUBVISA	457	13	470
Total geral	19418	81	19499

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Estágios / Residências / Pós-Graduações

Exercendo o papel de ordenadora da formação de profissionais de saúde, de acordo com diretrizes do SUS, a SMS-RJ oferece programas de residência médica, especializações e estágios remunerados e não remunerados, utilizando os serviços públicos de saúde como campos de ensino e pesquisa. Em 2018, a SMS ofereceu os seguintes estágios e residências enumerados abaixo.

Tabela 6 - Quantitativo de residentes e estagiários efetivos da SMS

MODALIDADES	TOTAL GERAL
RESIDÊNCIA MÉDICA	772
RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM	151
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	34
RESIDÊNCIA EM FARMÁCIA	14
RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA	10
ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	843
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	1
PÓS GRADUAÇÃO	22
TREINAMENTO PROFISSIONAL	76
TOTAL GERAL	1.825

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Dentre as especialidades médicas oferecidas para residência estão descritas abaixo aquelas oferecidas pela Secretaria Municipal de saúde.

Tabela 7 - Residência Médica

PROGRAMAS	TOTAL GERAL
Anestesiologia	59
Cirurgia Geral	60
Cirurgia Plástica	11
Cirurgia Vascul ar Periférica	11
Clínica Médica	46
Coloproctologia	4
Neurocirurgia	20
Obstetrícia e Ginecologia	56
Oftalmologia	12
Ortopedia e Traumatologia	91
Pediatria	52
Psiquiatria	33
Urologia	15
Medicina de Família e Comunidade	294
Cirurgia do Trauma	2
Cirurgia Videolaparoscópica	1
Medicina Intensiva Pediátrica	2
Neonatologia Pediátrica	2
Psiquiatria da Infância e Adolescência	1
TOTAL GERAL	772

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Neste ponto, merece destaque o programa de residência em Medicina de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (PRMFC-SMS-RJ) , criado em 2011 com a abertura de 60 vagas. Atualmente, são oferecidas 150 vagas por ano, todas credenciadas pelo MEC, sendo 294 residentes atuando nas unidades da

SMS a cada ano, entre R1 e R2. O PRMFC é o maior programa de residência do país, em comparação não apenas com outros programas de medicina de família do país, mas também com outras especialidades.

Da mesma forma, o programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, que foi criado em 2015, com a abertura de 60 vagas, em parceria com as universidades UNIGRANRIO, UFRJ e UERJ também merece destaque. Na época, o programa seria o terceiro do país com a proposta de formação de enfermeiros voltados para a Estratégia de Saúde da Família. Características inovadoras como preceptores exclusivos ao programa, curso de preceptoria, avaliações formativas e cumulativas, matriz pedagógica e outros recursos integram o projeto político pedagógico dessa proposta.

Tabela 8 - Residência de Enfermagem

PROGRAMAS	TOTAL GERAL
Enfermagem Clínica e Cirurgia Geral	13
Enfermagem em Saúde da Família	106
Enfermagem Obstétrica	32
TOTAL GERAL	151

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

O município também oferece vagas para residência em Saúde Mental, Farmácia Hospitalar e Medicina Veterinária.

Tabela 9 - Residência em Saúde Mental

PROGRAMAS	TOTAL GERAL
Enfermagem	7
Psicologia	10
Serviço Social	8
Terapia Ocupacional	9
TOTAL GERAL	34

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Tabela 10 - Residência em Farmácia Hospitalar

PROGRAMAS	TOTAL GERAL
Farmácia Hospitalar	14
TOTAL GERAL	14

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Tabela 11 - Residência em Medicina Veterinária

PROGRAMAS	UNIDADES
Medicina Veterinária	10
TOTAL GERAL	10

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Além disso, a SMS também disponibiliza programas de estágios obrigatórios não remunerados, estágios bolsistas efetivos, treinamentos de profissionais, cujos números podem ser conhecidos abaixo.

Quadro 1 - Quantitativo de estagiários bolsistas efetivos da SMS

PROGRAMAS	DEMAIS ESTÁGIOS														PSE	SAÚDE MENTAL			SAÚDE COLETIVA		TOTAL GERAL																						
	COMUNICAÇÃO SOCIAL	COMUNICAÇÃO VISUAL	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENFERMAGEM - ATENÇÃO HOSPITALAR	ENFERMAGEM - ATENÇÃO PRIMÁRIA	ENFERMAGEM - OBSTÉTRICA	FARMÁCIA - ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	FARMÁCIA - FITOTERAPIA	FARMÁCIA - HOMIOPATIA	FARMÁCIA - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	FISIOTERAPIA	FONOAUDILOGIA	GERÊNCIA EM SAÚDE	MEDICINA - ATENÇÃO PRIMÁRIA		MEDICINA - EMERGÊNCIA	MEDICINA - OBSTETRICIA	MED VETERINÁRIA - LABORATÓRIO	MED VETERINÁRIA - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	ZOOSES		NUTRIÇÃO	ODONTOLOGIA - ATENÇÃO INTEGRAL	ODONTOLOGIA - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	PSICOLOGIA	SERVIÇO SOCIAL	TERAPIA OCUPACIONAL	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENFERMAGEM	FONOAUDILOGIA	NUTRIÇÃO	ODONTOLOGIA	PSICOLOGIA	SERVIÇO SOCIAL	ENFERMAGEM	FARMÁCIA	FONOAUDILOGIA	MEDICINA	NUTRIÇÃO	PSICOLOGIA	SERVIÇO SOCIAL	TERAPIA OCUPACIONAL	ENFERMAGEM
TOTAL GERAL	7	1	3	13	14	13	8	1	2	1	11	14	30	257	193	14	2	1	1	23	70	38	17	12	4	4	5	3	5	11	5	3	6	1	2	6	2	16	2	9	9	4	843

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Quadro 2 - Quantitativo de estagiários obrigatórios da SMS

UNIDADES	PROGRAMAS														TOTAL GERAL			
	BIOMEDICINA	ENFERMAGEM	FARMÁCIA	FISIOTERAPIA	MEDICINA	NUTRIÇÃO	ODONTOLOGIA	PÓS MÉDIO EM ENFERMAGEM NEONATAL	PSICOLOGIA	RADIOLOGIA	SAÚDE COLETIVA	SERVIÇO SOCIAL	TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM		TÉCNICO EM INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA	TECNOLOGO EM RADIOLOGIA	TERAPIA OCUPACIONAL
TOTAL GERAL	1	210	9	55	121	18	33	0	7	3	0	7	13	818	91	0	13	1399

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Tabela 12 - Eventos / Treinamentos / Investimentos - Janeiro a Dezembro de 2018

EVENTOS				INVESTIMENTO				
Tipo	Qtd	Carga Hor.	Participantes	Inscrição (R\$)	Serviço de Apoio a Evento (R\$)	Passagem (R\$)	Diária (R\$)	Total
A=CURSO	9	256	212	31.894,00	0	916,18	1.550,57	34.360,75
B=CONGRESSO	6	128	16	18.379,62	0	7.902,05	8.240,29	34.521,96
C=CONFER/SEMINARIO / ENCONTRO/ JORNADA/OFICINA/WORKSHOP/ FÓRUM / PALESTRA /SIMPÓSIO	15	124	1.454	0	0	3.702,39	1.733,11	5.435,50
D=MOSTRA/FEIRA/EXPOSIÇÃO/VISITA TÉCNICA	3	28	8	0	0	8.814,74	2.159,78	10.974,52
E=REUNIÃO	9	86	9	0	0	17.628,02	3.312,25	20.940,27
SUB-TOTAL 1 (a+b+c+d+e)	42	622	1.699	50.273,62	0	38.963,38	16.996,00	106.233,00
OUTROS (*)	1		300	0	17.648,00	0	0	17.648,00
(**)DP PARA ESPECIALIZAÇÃO, Mestrado e Doutorado			40					
DP PARA OUTRAS CAPACITAÇÕES (Cursos, Congressos, seminários, etc)			324					
TOTAL GERAL	43	510	2.363	50.273,62	17.648,00	38.963,38	16.996,00	123.881,00

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

(*) "Outros"= refere-se a eventos não considerados de capacitação como Funcionário Padrão, Lotação de Residentes, Dia do Servidor e outros.

(**) DP = Dispensa de Ponto - eventos sem ônus direto. Investimento médio por participante: R\$ 63,00 (106.233,00/1699).

Quadro 3 - Quantitativo de treinamento profissional da SMS

PROGRAMAS	TOTAL GERAL
Bucomaxilo facial	2
CBMF/Odonto	1
Enfermagem	16
Farmácia	12
Medicina	3
Nutrição	8
Odonto/CBMF	1
Tec. Radiologia	1
Tec. Enfermagem	14
Tec. Radiologia	18
TOTAL	76

Fonte: S/SUBG/Coordenadoria de Gestão de Pessoas.

Programação Anual de Saúde (PAS) 2018

Os 23 indicadores de acompanhamento do Plano Plurianual de Saúde foram construídos em 2018 para que suas metas sejam alcançadas ao final de 2021. Porém já evidenciamos que 50% das metas caminham na direção do seu cumprimento ao final do PPA.

Quadro 4 - Indicadores de Acompanhamento do Plano Plurianual (PPA):

CÓDIGO / DESCRIÇÃO	FONTE	UNIDADE DE MEDIDA	ÍNDICE DE REFERÊNCIA (2017)	ÍNDICE ALCANÇADO (2018)
0329 - Taxa de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	SINAN	Percentual	65,48	78,3
0333 – Cobertura da estratégia de saúde da família (ESF)	CNES/ IPP	Percentual	70	65,72
0405 – Taxa de mortalidade infantil	SIM/ SINASC	Óbitos por 1.000 nascidos vivos	12,7	11,7
0406 – Número de óbitos maternos	SIM	Unidade	64	50
0410 - Taxa de reinternação de usuários de atenção domiciliar	SMS	Percentual	2,42	4,09
0411 - Tempo médio de permanência no programa de Atenção Domiciliar ao Idoso	Painel de Gestão OSInfo	Dia	200	204
0462 - Número de pacientes atendidos pelo PADI no ano	E-SUS AD / SAI SUS	Unidade	2.631	2.480
0472 - Número de residências terapêuticas implantadas	SUBHUE / SSM	Unidade	83	86
0524 – Nº de casos de sífilis congênita	SINAN	Unidade	1.575	1.101
0525 - Taxa de gestantes que tiveram seu bebê na sua maternidade de referência da rede municipal	Planilha de indicadores perinatais das maternidades	Percentual	63,8	70,7
0526 – Giro médio mensal de leitos	Censo hospitalar	Paciente por leito por mês	2,6	2,8
0527 – Taxa de vacinas que atingiram cobertura mínima em crianças até um ano de idade, obtida pelo monitoramento rápido de cobertura (MRC)	SI-API	Percentual	100	0
0528 – Taxa de doenças de notificação compulsória agudas investigadas, exceto Arboviroses	SINAN	Percentual	95	99,7

0532 – Tempo médio de espera da classificação de risco e atendimento médico nas UPA E CER	SMS	Minuto	35	33
0646 - Número de atividades de fiscalização em 100%	SISVISA	Unidade	57.832	95.366
0647 - Taxa de cobertura vacinal antirrábica	SUBVISA/CVZ	Percentual	14	66,06
0648 - Controle glicêmico em diabéticos cadastrados	Base dados laboratório/ PEP	Percentual	30	26,2
0650 - Proporção de internações sensíveis à atenção primária	SIH	Percentual	18	20,7
0651 - Número de CAPS convertidos para funcionamento 24 horas	SUBHUE / SSM	Unidade	0	0
0652 - CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) implantado	SUBHUE / SSM	Unidade	30	0
0653 - Taxa de acesso a atenção especializada ambulatorial a partir da central de regulação	SISREG	Percentual	69,5	67,5
0654 - Tempo de espera por procedimentos de média complexidade	SISREG III	Dia	70	36,9
0655 - Índice de consultas especializadas/ procedimentos ambulatoriais - média/ alta complexidade	SUBREG / CGCA	Número índice	100	123

Com relação ao Plano Municipal de Saúde, as diretrizes que compõem o Plano Municipal de Saúde refletem os compromissos e as prioridades da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro formulada para o quadriênio 2018-2021 e foram construídas em torno de seis eixos temáticos, a saber: direito à saúde, relação público-privado, valorização do trabalho, gestão do SUS e modelo de atenção, participação e controle social, ciência tecnologia e informação em saúde. Assim, tratam-se de diretrizes transversais, cujas estratégias e as ações que delas derivam são intercambiáveis, perpassam os diversos setores da Secretaria e, portanto, a execução das ações e os resultados alcançados são de responsabilidade coletiva de gestores, profissionais de saúde e esferas de controle social.

Também é mister destacar que esta organização em torno das diretrizes definidas a partir do amplo diálogo realizado no âmbito da XII Conferência Municipal de Saúde, além de se apresentar como orientadora do desenho dos instrumentos de planejamento para o próximo quadriênio, tem o mérito de permitir a criação de uma ação sincronizada da administração pública em torno das prioridades vocalizadas pela sociedade.

Seguem os indicadores pactuados para o ano de 2018, com os resultados alcançados e orçamento disponibilizados /gasto com a execução das metas físicas.

Diretrizes, Objetivos, Ações e Metas da Programação Anual de Saúde (PAS) 2018 e resultados alcançados:

Diretriz 1 do PMS - Fortalecimento da assistência pública de saúde e do respectivo financiamento com ampliação, otimização e maior fiscalização dos recursos destinados ao SUS.

Objetivo 1.1 - Qualificar as ações de monitoramento das Unidades Prestadoras de Serviços da rede SUS, a fim de garantir qualidade, eficiência e efetividade no atendimento à população carioca.

Descrição da Meta	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário realizado (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Implantar Instrumento de Avaliação de Auditoria elaborados	Percentual de instrumentos de avaliação de auditoria elaborados e implantados segundo eixos temáticos (oftalmologia, oncologia, imagem, terapia renal substitutiva)	25	50	200	Porcentagem	2224/ 4665	198.080,00	40.528,04	100	S/SUBREG	

Objetivo 1.2 – Construir e/ou reformar Unidades de Saúde da Família.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário realizado (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar Obras de construção, ampliação e reforma de	Nº de obras de construção/ampliação e reformas de Unidades de saúde da Família realizadas no período	5	0	0	Unidade	1887/ 3074	3.000,00	3.000.000,00	100	S/Gab S/SUBPAV	Crédito realizado no mês de dezembro destinado à realização de

Unidades de Saúde da Família											obra de Clínica da Família na AP 5.2. Recurso insuficiente para realizar o total de obras previstos no PPA.
------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Objetivo 1.3 - Promover a ampliação da Rede de Atenção Secundaria através da reforma / construção de Clinicas de Especialidades.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário realizado (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Adequar e reformar Policlínicas, CEO e CAPS	Nº de Policlínicas, CEO e CAPS adequados/ reformados	9	0	0	Unidade	1883/3047	22.844.269,00	0,00	100	S/Gab S/SUBPAV	

Objetivo 1.4 - Manter a Rede de Atenção Secundaria a Saúde.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário realizado (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Implantar e manter Centros de Reabilitação	Nº de Centros de Reabilitação implantados/mantidos	7	4	57,14	Unidade	2847/4237	866.718,00	173.970,33	100	S/Gab S/SUBPAV	Os CR das AP 2.1, 3.1 e 5.3 não foram implantados.
Implantar e manter Clínicas	Nº de Clínicas de Especialidades	9	14	155,56	Unidade	2847/4249	16.924.367,00	13.939.304,97	100	S/Gab	Há execução

de Especialidades	implantadas/mantidas								181	S/SUBPAV	orçamentária na meta e produção de especialistas no CNES de 4 Policlínicas antigas que se tornaram Centros Municipais de Saúde.
-------------------	----------------------	--	--	--	--	--	--	--	-----	----------	---

Objetivo 1.5 - Realizar obras de construção, reforma e/ou adequação de unidades hospitalares.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário realizado (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar obra de reforma, ampliação e construção nas Unidades Hospitalares	Nº de obras de construção/ Reforma /ampliação realizadas nas Unidades Hospitalares	14	10	71,42	Unidade	1063/3067	7.955.074,00	2.217.619,59	100	S/Gab S/SUBHUE	Houve erro material no cômputo da meta física executada no PPA. Foram realizadas 10 (dez) obras - e não 1 (uma) - de instalação de tomógrafos em Hospitais da Rede da SMS.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 1.6 - Realizar obras de reforma e/ou adequação em emergências hospitalares e construir / reformar os centros de emergência regionais.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar obras de construção, ampliação e reforma nas Emergências	Nº de obras de reforma/ampliação/construção em Emergências realizadas	1	0	0	Unidade	1701/3503	3.000,00	2.463.900,36	100	S/Gab S/SUBHUE	A meta não foi computada, tendo em vista que a Reforma da UPA Costa Barros não foi finalizada antes do fechamento do exercício.

Objetivo 1.7 - Garantir a qualificação e ampliação da rede de atenção psicossocial, através da construção, reforma e adequação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Convivência, Núcleos Organizadores da reabilitação psicossocial pelo trabalho, cultura e lazer e as Unidades de Acolhimento.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar obras de construção, reforma e ampliação em	Nº de obras de construção, reforma e ampliação realizadas em	0	0	0	Unidade	1766/3946	6.840.782,00	0,00	100	S/Gab S/SUBHUE	Produtos envolvendo grandes investimentos,

Unidades de Atenção Psicossocial	Unidades de Atenção Psicossocial										notadamente obras, não foram executados em razão das restrições orçamentárias da pasta.
----------------------------------	----------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Objetivo 1.8 - Otimizar a capacidade de trabalho e a resposta das Unidades de Vigilância em Saúde existentes, por meio de adequação nas instalações do arquivo temporário da SVS, das declarações de nascidos vivos, óbitos e fichas de investigação, de obras / reformas e da aquisição de equipamentos.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar obras de reforma, ampliação e adequação nas unidades de vigilância em saúde	Nº de obras de reforma, ampliação e adequação realizadas nas unidades de vigilância em saúde	2	0	0	Unidade	1888/3087	1.000,00	0,00	100	S/Gab S/SUBPAV	Produtos envolvendo grandes investimentos, notadamente obras, não foram executados em razão das restrições orçamentárias da pasta.
Adquirir equipamentos para as Unidades de Vigilância em Saúde	Nº de equipamentos adquiridos para as Unidades de Vigilância em Saúde	10	0	0	Unidade	1888/4379	4.000,00	0,00	100	S/Gab S/SUBPAV	Idem

Objetivo 1.9 - Manter a capacidade de funcionamento das Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar atendimentos nas Unidades de Pronto Atendimento Fixo (UPA)	Nº de atendimentos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento Fixo (UPA)	1.792.348	1.428.882	79,72	Unidade	2777/3944	218.685.124,00	194.415.647,23	100	S/SUBHUE	

Objetivo 1.10 - Manter a capacidade de funcionamento das coordenações de emergência regionais e coordenar o fluxo de urgência e emergência, evitando a desorganização da porta de entrada dos hospitais de emergência da SMS.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar atendimentos nas Coordenações de Emergência Regionais CER	Nº de atendimentos realizados nas Coordenações de Emergência Regionais (CER)	957.572	831.677	86,85	Unidade	2776/3945	186.027.636,00	169.231.071,75	100	S/SUBHUE	

Objetivo 1.11 – Ampliar, qualificar e manter os leitos de retaguarda da Rede de Urgência e Emergência (RUE).

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Manter e qualificar Leitos de	Nº de Leitos de Terapia Intensiva e/ou de enfermaria	216	216	100	Unidade	2851/4260	60.911.189,00	55.087.754,13	181	S/SUBHUE	

Terapia Intensiva e/ou de Enfermaria Clínica de retaguarda para a Rede de Atenção à Urgência (RUE)	clínica de retaguarda para a RAU qualificado/mantido										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 1.12 - Favorecer o acesso das gestantes a assistência pré-natal, garantindo a vinculação destas com a maternidade de referencia. Garantir o transporte da gestante a maternidade através da ambulância e manter a qualificação do acolhimento e classificação de risco nas maternidades.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Qualificar Leitos de Cuidado à gestante e ao bebê	Nº de leitos qualificados de cuidado à gestante e ao bebê	388	388	100	Unidade	2011/4353	35.090.854,00	56.380.458,05	181	S/SUBHUE	
Atender gestantes no programa Cegonha Carioca	Nº de gestantes atendidas no Programa Cegonha Carioca	28.343	31.647	111,66	Unidade	2011/4354	21.912.530,00	699,80	181	S/SUBHUE	A meta física foi atingida. Porém, quanto ao orçamento, parte dos recursos destinados a esta meta foram alocados erroneamente na meta 4353 da mesma ação.

Objetivo 1.13 - Renovar o parque de equipamentos e mobiliário das unidades hospitalares.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Adquirir mobiliário para Unidades Hospitalares	Nº de mobiliários adquiridos para unidades hospitalares	1.550	3.160	88,17	Unidade	1884/3063	433.049,00	555.508,04	185	S/Gab	Houve acréscimo na meta física. Os recursos foram provenientes de incorporação de emendas parlamentares, sendo que parte das aquisições ainda não tiveram licitações concluídas.
Adquirir Equipamento para Unidades Hospitalares	Nº de equipamentos adquiridos para unidades hospitalares	164	1.407	44,27	Unidade	1884/3064	6.871.445,00	48455888,9	100	S/Gab	Idem

Objetivo 1.14 - Renovar o parque de equipamentos e mobiliário das Unidades de Atenção Primária.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Adquirir mobiliário para Unidades	Nº de mobiliários adquiridos para Unidades Atenção	100	0	0	Unidade	1885/3072	335.000,00	0,00	185	S/Gab S/SUBPAV	

Atenção Primária à Saúde	Primária à Saúde										
Adquirir Equipamento para Unidades Atenção Primária à Saúde	Nº de equipamentos adquiridos para Unidades Atenção Primária à Saúde	180	737	50,17	Unidade	1885/3073	670.000,00	3.073.839,28	185	S/Gab S/SUBPAV	Houve acréscimo na meta física para 1289 e no orçamento, porém parte da dotação foi contingenciada, prejudicando o alcance da meta.

Diretriz 2 do PMS - Consolidar o SUS com o desenvolvimento e implantação de políticas que contemplem uma formação em saúde integrada às políticas públicas de saúde, com qualificação da Atenção Primária, incluindo a educação permanente, a educação em saúde, a integração ensino-serviço aliadas a uma política de comunicação e de valorização da formação, do trabalho e do trabalhador, comprometida com a garantia dos direitos sociais, com fortalecimento da participação social e envolvendo o maior número de atores da sociedade civil.

Objetivo 2.1 - Organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Manter os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	Nº de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador mantidos	3	3	100	Unidade	2292/4626	8.356.869,00		100 120 195	S/SUBVISA*	A manutenção dos 3 CEREST foi realizada pela S/SUBVISA até a publicação do Decreto

												44.735 publicado no dia 19 de julho de 2018, que transferiu a estrutura da Coordenação da Saúde do Trabalhador incluindo os CEREST para a S/SUBPAV. Para o ano de 2019 essa meta deve ser zerada pela SUBVISA
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

* até julho de 2018, quando passa para a SUBPAV

Objetivo 2.2 - Promover atualização tecnológica de unidades campo de estágio, centro de estudos e coordenação de desenvolvimento de pessoas, através da aquisição de mobiliário, equipamentos e modernização de bibliotecas.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Equipar e mobiliar Unidades da Secretaria Municipal de Saúde que constituem campos de estágio	Nº de Unidade da SMS que constituem campos de estágio equipadas/mobiliadas	15	1	6,67	Unidade	2041/4271	1.000,00	12.070,00	100	S/Gab S/SUBG	

Objetivo 2.3 - Implementar ações de educação, formação e capacitação do capital humano para o fortalecimento dos princípios do SUS.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Qualificar bolsistas graduandos e pós-graduandos	Nº de Bolsistas graduandos e pós-graduandos qualificados	1.661	1.374	82,72	Unidade	2088/1681	60.686.924,00	80.967.747,47	100 180 181 195	S/Gab S/SUBG	
Capacitar servidores com programas nas áreas de gestão, áreas técnicas relacionadas às carreiras da saúde, educação em saúde, entre outros.	Nº de servidores capacitados em gestão e educação em saúde	2.500	881	35,24	Unidade	2088/1683	2.000.000,00	165.380,59	100 180 181 195	S/Gab S/SUBG	

Diretriz 3 do PMS - Qualificar o modelo de assistência à saúde e garantir o acesso à rede de atenção com regulação adequada e transparente, em conformidade com: a. o perfil epidemiológico; b. a expansão da atenção primária à saúde e de dispositivos de saúde mental de base territorial; c. da regulamentação das políticas e estratégias de prevenção, promoção da saúde e proteção da vida voltadas para alimentação saudável, tabagismo, controle da obesidade, valorização do parto normal, populações em situação de risco e/ou vulnerabilidade (população em situação de rua, usuários de álcool, crack e outras drogas, população institucionalizada e atenção domiciliar) e abordagem às situações de violência no território.

Objetivo 3.1 - Ofertar ações e serviços de saúde, com ênfase na detecção precoce e no cuidado integral das pessoas com agravos transmissíveis.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar baciloscopias para hanseníase	Nº de baciloscopias para hanseníase realizadas	398	365	91,71	Unidade	2128/4608	3.135.162,00	2256866,65	100 182	S/SUBPAV/SAP	Otimização do processo de trabalho influenciou na execução desta meta.
Realizar teste rápido molecular para diagnóstico de tuberculose pulmonar	Nº de testes rápidos moleculares realizados para diagnóstico de tuberculose pulmonar	23.000	22.627	98,38	Unidade	2128/4609	3.135.163,00	2490952,57	100 182	S/SUBPAV/SAP	
Realizar testagem para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C	Nº de testes para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C realizados	535.507	618,721	115,54	Unidade	2128/4610	5.567.995,00	4322847,41	100 182	S/SUBPAV/SAP	No Dia Mundial da Aids, 1º de dezembro, foi realizada uma grande ação coordenada com a Sociedade Civil e a CEDS no Parque Madureira. Dessa forma, foi possível realizar mais testes com menor gasto.

Realizar exames citopatológicos de colo de útero	Nº de exames citopatológicos de colo de útero realizados	265.870	230.521	86,7	Unidade	2847/4377	1.303.385,00	896.094,00	100 119 180 181	S/SUBPAV/SAP	MS
Realizar exames laboratoriais nas Unidades Ambulatoriais	Nº de exames laboratoriais realizados nas Unidades Ambulatoriais	9.440.602	8.055.907	85,33	Unidade	2847/4378	24.579.021,00	22.517.372,5	100 181	S/SUBPAV/SAP	MS
Distribuir lata de fórmula láctea adaptada para lactentes expostos ao HIV menores de seis meses	Nº de latas de fórmula láctea adaptada distribuídas para lactentes expostos ao HIV menores de seis meses	36.000	26.154	72,65	Unidade	2128/4242	66.500,00	694.558	100 182	S/SUBPAV/SAP	Houve acréscimo no orçamento, porém redução do número de crianças expostas (2017 = 463 e 2018 = 367). Ou seja, 96 crianças a menos foram expostas ao HIV no ano 2018.

Objetivo 3.2 - Prover aos usuarios recursos e serviços que contribuam para proporcionar ou ampliar suas habilidades funcionais, promovendo qualidade de vida e a inclusão social.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Distribuir equipamentos	Nº de equipamentos de tecnologia assistida	550.000	491.393	89,34	Unidade	2223/4611	5.803.037,00	7.171.208,16	100	S/SUBPAV	

de tecnologia assistiva	distribuídos										
-------------------------	--------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 3.3 - Colher, tratar e analisar informações sobre a saúde da população, visando subsidiar o planejamento de ações que intervenham preventivamente no processo de saúde da população da cidade.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Investigar óbitos em mulheres em idade fértil	Nº de óbitos em mulheres em idade fértil investigados	91	96	105,49	Porcentagem	2856/ 3086	3.606.040,00	7.358.16,88	100 182	S/SUBPAV/ SVS	
Aplicar doses de vacinas anualmente, incluindo a realização de campanhas	Nº total de doses de vacinas aplicadas anualmente, incluindo campanhas	4.400.000	6.137.831	139,5	Unidade	2856/ 4253	3.705.000,00	1.355.258,07	100 182	S/SUBPAV/ SVS	
Realizar vistorias de rotina nos imóveis da cidade, excetuando os LIRA.	Nº de vistorias de rotina realizadas nos imóveis da cidade, excetuando os LIRA, em cumprimento às diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue.	7.500.000	8452285	112,7	Unidade	2856/4612	12.909.893,00	10.408.808,92	100 182	S/SUBPAV/ SVS	
Notificar surtos oportunamente (em 24hs)	Nº de surtos notificados oportunamente (em 24hs)	80	90	112,5	Porcentagem	2856/4613	2.705.000,00	631.822,51	100 182	S/SUBPAV/ SVS	
Encerrar doenças de notificação compulsória imediata em	Nº de doenças de notificação compulsória imediatas encerradas em até	87	99	113,79	Porcentagem	2856/4614	2.705.000,00	4.947.758,89	100 182	S/SUBPAV/ SVS	

até 60 dias	60 dias										
-------------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 3.4 - Modernizar a estrutura física e operacional das unidades da vigilância sanitária, das unidades de controle de zoonoses, do laboratório de controle de produtos, alimentos e água e dos demais laboratórios de interesse da saúde e de zoonoses.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar obras nas unidades de vigilância sanitária	Nº de obras realizadas nas unidades de vigilância sanitária	1	0	0	Unidade	1169/1317	3.000,00	0	100 108 118 120	S/SUBVISA	
Adquirir equipamento e mobiliário para as unidades de vigilância sanitária	Nº de equipamentos e mobiliário adquiridos para as unidades de vigilância sanitária	320	24	7,02	Unidade	1169/3981	5.000,00	12.277,84	100 108 118 120	S/SUBVISA	

Objetivo 3.5 - Organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar atividades de fiscalização	Nº de atividades de fiscalização realizadas	72.290	95.366	131,92	Unidade	2292/4623	7.496.742,00	10592384,39	100 120 181 182 195	S/SUBVISA	

Objetivo 3.6 - Organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam a diminuição e / ou prevenção da transmissão das zoonoses.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos	Nº de procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos realizados	3.000	3690	123	Unidade	2216/4624	4.599.888,00	81465,26	100 113 120 195	S/SUBVISA	No ano de 2018, foi intensificado o Mutirão de Castração, passando a acontecer uma vez por mês a partir de agosto, o que permitiu uma maior quantidade de cirurgias por mês. Uma parte dos insumos foi adquirida na meta 4625, e este ano será corrigido esse equívoco.
Realizar diagnósticos clínicos de zoonose	Nº de diagnósticos clínicos de zoonose realizados	19.100	23.132	121,11	Unidade	2216/4625	4.791.037,00	8149825,11	100 113 120 195	S/SUBVISA	

Objetivo 3.7 - Promover a redução da demanda por atendimento hospitalar e / ou redução do período de permanência de usuários internados, a humanização da atenção, a desospitalização e a ampliação da autonomia dos usuários.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar procedimentos em atenção domiciliar segundo a tabela SUS	Nº de procedimentos realizados em atenção domiciliar segundo tabela SUS	383.400	139.902	36,49	Unidade	2701/3647	18.672.526,00	9625705,33	100 181	S/SUBHUE	MS

Objetivo 3.8 - Consolidar a reorientação do modelo de atenção hospitalar para o modelo de atenção de base territorial, através do desenvolvimento de ações de educação permanente dos profissionais de saúde, de ações de reabilitação psicossocial e da manutenção e implantação de serviços e dispositivos comunitários.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Acompanhar usuário com cadastro ativo pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	Nº de usuários acompanhados pelos CAPS com cadastro ativo	14.320	11.604	81,03	Unidade	2746/3924	25.554.935,00	42604507	100 119 180 181 182 184	S/SUBHUE/SSM	Para cálculo da meta, foram computados apenas os CAPS que estão sob plena gestão da Administração Direta. Os demais estão a cargo da Atenção Primária ou dos Institutos.

Acompanhar usuário com transtorno por uso de crack, álcool e outras drogas com cadastro ativo pelos CAPS	Nº de usuários com transtorno por uso de crack, álcool e outras drogas acompanhados pelos CAPS com cadastro ativo	5.006	4007	80,04	Unidade	2746/4003	16.821.242,00	17584973,02	100 119 180 181 182 184	S/SUBHUE/SSM	
Estruturar núcleos organizadores da reabilitação psicossocial pelo trabalho, cultura e lazer	Nº de Núcleos organizadores da reabilitação psicossocial pelo trabalho, cultura e lazer estruturados	1	0	0	Unidade	2746/4650	1.786.176,00	1241921,64	100 119 180 181 182 184	S/SUBHUE/SSM	Esclarecemos que o orçamento foi executado em atividades que irão compor o Núcleo de Reabilitação, formalmente ainda não implantado. São atividades essenciais e correlacionadas ao Núcleo.

Objetivo 3.9 - Consolidar a reorientação do modelo de atenção hospitalar para o modelo de atenção de base territorial, através de ações de formação e educação permanente dos profissionais de saúde, de ações de de institucionalização e de acompanhamento contínuo na comunidade dos usuários em situação de vulnerabilidade, bem como efetuar a manutenção e implantação dos serviços residenciais terapêuticos e moradias assistidas.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Inserir usuários nos Serviços Residenciais	Nº de usuários inseridos nos	72	58	80,56	Unidade	2748/3909	26.855.200,00	29.181.400,69	100 119	S/SUBHUE/SSM	Orçamento executado se

Terapêuticos e Moradias Assistidas	serviços residenciais terapêuticos e moradias assistidas								181		mostrou insuficiente para a meta física inicialmente prevista
Cadastrar usuários nas Bolsas de Incentivo à Desospitalização e Ressocialização	Nº de usuários cadastrados nas bolsas de incentivo a desospitalização e ressocialização	40	12	30	Unidade	2748/3925	6.145.000,00	5.671.898,91	100 119 181	S/SUBHUE/SSM	
Reduzir o número de municípios institucionalizados há mais de dois anos em Hospitais Psiquiátricos e Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	Nº de municípios do Rio de Janeiro institucionalizados, há mais de dois anos, em hospitais psiquiátricos e hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico	272	301	110,66	Unidade	2748/4649	1.677.400,00	0,00	100 119 181	S/SUBHUE/SSM	Esperava-se que ao final de 2018 existissem somente 272 pacientes. Como terminamos o ano com 301 pacientes, a meta NÃO FOI ALCANÇADA, o que é coerente com o orçamento não executado.

Objetivo 3.10 - Garantir o acesso a medicamentos essenciais no âmbito da Atenção Básica de Saúde.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
------	---	--------------------	---------------------	-----------------------	-------------------	----------------------	-------------------------------------	----------------------------	-------	-------------	-------------

	da meta					PPA					
Distribuir medicamentos fitoterápicos à população	Unidade de medicamento fitoterápico distribuído à população	25.200	12.059	47,85	Unidade	2849/4007	1.108.920,00	80.000,00	100 119 183	S/SUBHUE/ NAF	
Distribuir unidades farmacêuticas à população	Unidade farmacêutica distribuída à população	1.150.000.000	972951308	84,6	Unidade	2849/4272	100.534.573,00	111801474,77	100 183	S/SUBHUE/ NAF	A meta física alcançada de aproximadamente 85% se deve principalmente ao fato do não cumprimento de entrega por algumas empresas participantes do registro de preço da SMS/RJ durante o ano e ainda ao grande número de itens fracassados, desertos ou cancelados em processo licitatório.

Objetivo 3.11 - Qualificar a oferta de ações da Atenção Primária visando a ampliação do acesso em saúde bucal e a maior resolutividade dos casos.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar procedimentos odontológicos ambulatoriais	Nº de procedimentos odontológicos ambulatoriais	1.182.514	1504906	127,26	Unidade	2855/4645	201.115,00	0,00	100 180	S/SUBPAV/ SAP	As Coordenadorias de áreas

na Atenção Primária	realizados na Atenção Primária										programáticas realizam a execução orçamentária da maior parte das despesas (custeio e contratos de manutenção), ficando a Coordenação de Saúde Bucal responsável apenas pela substituição de materiais permanentes e equipamentos para Unidades da administração direta. Sem execução orçamentária por bloqueio da fonte 100.
---------------------	--------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

Objetivo 3.12 - Otimizar a oferta de ações na média e alta complexidade em saúde bucal, objetivando garantir a integralidade e a continuidade do cuidado em saúde bucal na Cidade do Rio de Janeiro.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar procedimentos odontológicos ambulatoriais	Nº de procedimentos odontológicos ambulatoriais de	96.310	81.129	84,24	Unidade	2845/1697	11.680,00	0,00	100 181	S/SUBPAV/ SAP	Idem ao 3.11

de média complexidade nos CEO	média complexidade realizados										
-------------------------------	-------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 3.13 - Manter e custear ações de integração da vigilância em saúde, atenção primaria e de promoção da saúde nos bairros, em conformidade com a Portaria Ministerial Nº 3.252 de 2009.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Implantar e manter ações descentralizadas de vigilância em saúde nos bairros	Nº de ações descentralizadas de vigilância em saúde mantidas/ implantadas nos bairros	231	318	137,66	Unidade	2003/4247	30.864.302,00	35812007,59	100 119 180 182	S/SUBPAV/ SVS	
Realizar ações descentralizadas de promoção da saúde	Nº de ações descentralizadas de promoção em saúde realizadas	50	92	184	Unidade	2003/4620	1.848.318,00	1759647,06	100 119 180 182	S/SUBPAV/ SPS	

Objetivo 3.14 - Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis na população e apoiar ações e campanhas afirmativas para a promoção de direitos sociais e redução de iniquidades.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar ações de promoção da saúde e de direitos sociais.	Nº de ações de promoção da saúde e de direitos sociais realizadas	1.008.000	681.951	67,65	Unidade	2218/4637	2.120.652,00	2.326.510,98	100 182	S/SUBPAV/ SPS	A meta não foi alcançada, pois houve transição de prontuários eletrônicos para o sistema de

											registro eSUS – AB, e a necessidade de redigitação de dados , que ainda não aparecem computados em sua totalidade.
Inscriver jovens ou adolescentes no curso de formação de adolescentes e jovens promotores de saúde – RAP da Saúde	Nº de Jovens ou adolescentes inscritos no curso de formação de adolescentes e jovens promotores de saúde – RAP da Saúde	240	210	87,5	Unidade	2218/4638	1.200.000,00	767057,69	100 182	S/SUBPAV/ SPS	
Unidades de Atenção Primária com ações de promoção da saúde/ direitos sociais nas escolas	Nº de Unidades de Atenção Primária de saúde realizando ações de promoção da saúde e de direitos sociais nas escolas	152	87	57,24	Unidade	2218/4639	200.000,00	0,00	100 182	S/SUBPAV/ SPS	Levando-se em consideração a dificuldade orçamentária do ano, optou-se por utilizar a força de trabalho dos profissionais de saúde para realização das ações de educação em saúde nas escolas. Não houve necessidade de realizar despesas de custeio para

											este procedimento.
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--------------------

Objetivo 3.15 - Realizar serviços de transporte de apoio as atividades assistenciais da SMS, notadamente de emergência, incluindo o transporte inter-hospitalar, com veículos tipo ambulâncias, e dar apoio logístico as ações assistenciais, como o transporte de material biológico transfusional e de outros insumos de suporte assistencial a serem usados em Unidades de Emergência da SMS.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Reduzir o tempo médio de liberação de ambulância em casos de urgência na atenção primária	Tempo médio de liberação de ambulâncias pela Central de Regulação para casos de urgência solicitados pelas Unidades de Atenção Primária	25	78	0	Minutos	2150/4666	23.267.471,00	19.102.940,41	100 181	S/SUBREG	Houve problemas no desempenho das empresas que prestam serviço que diminuíram a frota em decorrência de atraso no pagamento. Dessa forma, a média do tempo de disparo não atingiu a meta esperada para o período.

Objetivo 3.16 - Aprimorar os processos e fluxos de regulação, com vistas a promover a equidade no acesso a atenção especializada, bem como garantir atendimento à população em tempo oportuno.

Ação	Indicador para	Meta	Meta	% Meta	Unidade de	Código	Recurso	Recurso	Fonte	Responsável	Observações
------	----------------	------	------	--------	------------	--------	---------	---------	-------	-------------	-------------

	acompanhamento e monitoramento da meta	Pactuada 2018	Alcançada 2018	Alcançada 2018	medida	Meta/ Produto PPA	orçamentário previsto (R\$)	orçamentário (R\$)			
Agendar consultas e exames para até 90 dias da data de solicitação	Percentual de autorizações de consultas e exames cujas execuções foram marcadas para até 90 dias da data de solicitação	73	88	118,92	Porcentagem	2220/4668	21.856.970,00	23.379.555,33	100	S/SUBREG	

Objetivo 3.17 - Contratar ações e serviços de saúde de forma complementar ao SUS, para atender as necessidades de saúde da população carioca de maneira equânime e em tempo adequado.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Contratualizar Unidades de Saúde prestadoras de serviços ao SUS municipal	Percentual de unidades prestadoras de serviços ao SUS municipal sob contrato	76	88	115,79	Porcentagem	5709/4667	210.000.000,00	228872126,75	100 181	S/SUBREG	

Diretriz 4 do PMS - Defender o Sistema Único de Saúde público, universal e equânime, como previsto na Lei 8.080, consolidando, assim, o modelo de atenção à saúde ampliado, inovador, com a atenção primária estruturante do sistema, ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, orientado pelos pilares da regionalização das redes e da hierarquização.

Objetivo 4.1 - Manter a Rede de Atenção Primária visando a consolidação do nível primário de atenção à saúde.

Ação	Indicador para acompanhamento e	Meta Pactuada	Meta Alcançada	% Meta Alcançada	Unidade de	Código Meta/	Recurso orçamentário	Recurso orçamentário	Fonte	Responsável	Observações
------	---------------------------------	---------------	----------------	------------------	------------	--------------	----------------------	----------------------	-------	-------------	-------------

	monitoramento da meta	2018	2018	2018	medida	Produto PPA	previsto (R\$)	(R\$)			
Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 1.0	Percentual de população coberta pelas equipes de saúde da família – CAP 1.0	93	91	97,85	Porcentagem	2854/3384	2.791.765,00	2.473.618,41	100 119 180	S/SUBPAV/ SAP	
Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 2.1	Percentual de população coberta pelas equipes de saúde da família – CAP 2.1	35	35	100	Porcentagem	2854/3385	1.667.681,00	980834,41	100 119 180	S/SUBPAV/ SAP	
Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 2.2	Percentual de população coberta pelas equipes de saúde da família – CAP 2.2	41	42	102,44	Porcentagem	2854/3386	1.127.825,00	1102135,99	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	
Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.1	Percentual de população coberta pelas equipes de saúde da família – CAP 3.1	83	85	102,41	Porcentagem	2854/3387	880.526,00	887131,19	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	
Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.2	Percentual de população coberta pelas equipes de saúde da família – CAP 3.2	74	72	97,3	Porcentagem	2854/3388	1.300.603,00	422422,74	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	
Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.3	Percentual de população coberta pelas equipes de saúde da família – CAP 3.3	66	66	100	Porcentagem	2854/3389	1.501.693,00	1259249,32	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	
Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 4.0	Percentual de população coberta pelas equipes de saúde da família – CAP 4.0	51	49	96,08	Porcentagem	2854/3390	2.196.191,00	1109831,45	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	

Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.1	Percentual de população coberta pelas equipes de saúde da família – CAP 5.1	85	83	97,65	Percentagem	2854/3391	2.266.712,00	1981733,89	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	
Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.2	Percentual de população coberta pelas equipes de saúde da família – CAP 5.2	85	84	98,82	Percentagem	2854/3392	2.511.512,00	2468472,36	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	
Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.3	Percentual de população coberta pelas equipes de saúde da família – CAP 5.3	100	114	100%	Percentagem	2854/3393	275.720,00	294990,02	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	
Implantar equipes de saúde da família e saúde bucal	Nº de equipes de saúde da família e saúde bucal implantadas	20	0	0	Unidade	2854/4240	0,00	0,00	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	
Implantar e manter Núcleos de Apoio ao Saúde da Família (NASF)	Nº de Núcleos de Apoio ao Saúde da Família (NASF) implantados/mantidos	98	76	77,6	Unidade	2854/4261	69.947.696,00	65493756,18	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	Houve erro na digitação inicial.
Apoiar ações de descentralização das Coordenadorias Gerais de Atenção Primária (CAP)	Nº de CAP apoiadas – Ações de descentralização	10	10	100	Unidade	2854/3394	2.324.648,00	4475331,66	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	
Manter equipes de saúde da família e de saúde bucal	Nº de equipes de saúde da família e de saúde bucal mantidas pelas CAP	1.294	1288	99,46	Unidade	2854/4241	1.202.122.429,00	1035335944,95	100 119 180	S/SUBPAV/SAP	

Diretriz 5 do PMS - garantir o direito à participação social com novas formas de discussão, implementação e avaliação das ações, programas e estratégias que regulam os serviços, a fim de padronizar a carteira de saúde.

Objetivo 5.1 - Custear despesas necessárias ao funcionamento das Ouvidorias, ampliação de seu número, bem como as atividades de supervisão executadas pela Ouvidoria do Nível Central. O Município do Rio de Janeiro possui uma Ouvidoria no nível central e dez ouvidorias em cada Área de Planejamento. Existem ainda ouvidorias nas unidades hospitalares.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Administrar as Ouvidorias do nível central, das CAP e dos hospitais	-	-	-	-	-	2015	445.723	0,00	100 184	S/SUBG	Ação sem meta física

Objetivo 5.2 - Realizar a administração e manutenção dos Conselhos Municipal e Distrital de Saúde, de acordo com a Lei No 5.104 / 2009.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Administrar os Conselhos Municipal e Distrital de Saúde	-	-	-	-	-	2219	586.611	509.584,00	100 184	S/SUBG	Ação sem meta física

Diretriz 6 - Incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico nos serviços, assim como estabelecer parcerias entre a esfera acadêmica e os serviços de saúde de acordo com as necessidades de saúde da população.

Objetivo 6.1 - Manter a estrutura, suprir e coordenar os procedimentos laboratoriais que visam auxiliar no controle de produtos e nos diagnósticos de zoonoses.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Realizar exames de diagnóstico de zoonose	Nº de exames de diagnóstico de zoonose realizados	32.000	41.636	130,11	Unidade	2217/4628	569.633,00	542.169,00	100 120 195	S/SUBVISA	O resultado acima do esperado ocorreu devido a uma progressiva substituição do fluxo de trabalho, com adequação dos espaços e troca de metodologias para mais modernas e eficientes. Outro fator foi um planejamento mais eficaz para a aquisição de insumos.
Realizar ensaios de controle de produtos	Nº de ensaios de controle de produtos realizado	24.000	41168	171,53	Unidade	2217/4629	688.794,00	560004,09	100 120 195	S/SUBVISA	

Objetivo 6.2 - Utilizar Prontuário eletrônico E-SUS, de fácil manuseio, integrando e padronizando as unidades de saúde, com baixo custo. Implantar prontuário eletrônico na rede de hospitais visando facilitar e contribuir com a organização do trabalho dos profissionais de saúde, elemento decisivo para a qualidade da atenção à saúde prestada a população.

Ação	Indicador para acompanhamento e monitoramento da meta	Meta Pactuada 2018	Meta Alcançada 2018	% Meta Alcançada 2018	Unidade de medida	Código Meta/ Produto PPA	Recurso orçamentário previsto (R\$)	Recurso orçamentário (R\$)	Fonte	Responsável	Observações
Implantar prontuário eletrônico nas unidades básicas de saúde	Nº de unidades de saúde com prontuário eletrônico do cidadão implantado	34	42	288,24	Porcentagem	1115/4646	2.000,00	0,00	100 118	S/SUBPAV/SAP	Execução da meta sem dotação orçamentária. O custo para implementação do Prontuário do Cidadão foi absorvido pelos respectivos Contratos de Gestão vigentes em cada Coordenadoria de área programática, visto rubrica existente no Cronograma de Desembolso para este respectivo custeio. A execução acima da meta deve-se à organização dos fluxos de

											implementação e otimização dos processos.
Implantar prontuário eletrônico nas unidades hospitalares	Nº de Hospitais com prontuário eletrônico implantado	2	0	0	Unidade	1114/4647	2.000,00	0	100 118	S/SUBHUE	

Análise e considerações sobre os Indicadores e Metas da PAS 2018:

Das 79 metas estipuladas para acompanhamento em 2018, 33 delas foram alcançadas em sua totalidade (42%). Em 19 metas alcançamos entre 80 e 99,9% do valor pactuado (24%) e em 8 delas(10%) permanecemos entre 50 e 79,9% . Em 11 das 19 metas não alcançadas, houve insuficiência de orçamento para execução da meta física inicialmente prevista (a grande maioria, obras , reformas e/ou aquisição de mobiliário e equipamentos.)

Pacto Interfederativo

Quadro 5 – Indicadores de acompanhamento do Pacto Inter federativo

N	Indicadores	Fórmula de Cálculo	Valor Referência (Resultado 2017)	Valor Pactuado	Resultado 2018*
1	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (por 100.000)	Número de óbitos (de 39 a 69 anos) por DCNT/População residente (de 39 a 69 anos) X 100.000	406,6	374,78	385,69
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Total de óbitos de MIF investigados/Total de óbitos de MIF X 100	95,3	95	88,71
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Total de óbitos não fetais com causa básica definida/Total de óbitos não fetais X 100	95,2	95	95,18
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Penta Valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Trílice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	Total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada/4 vacinas selecionadas* X 100	25	100	0
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação**	Total de registros DCNI** encerrados em 60 dias a partir da notificação/Total de registros DCNI X 100	96,1	100	68,4

6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Nº de casos novos de hanseníase diagnosticados e curados até 31/12 do ano de avaliação***/Nº total de casos novos de hanseníase X 100	77	90	73
7	Número de casos autóctones de malária		NA	NA	NA
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Nº de casos novos de sífilis Congênita em menores de 1 ano	1.402	1200	1094
9	Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos	Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	6	5	25**
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	1) Para cada parâmetro: Nº de amostras de água examinadas /total de amostras obrigatórias. 2) Calcular a proporção de análises realizadas para os 3 parâmetros juntos.	101	100	118,67
11	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Exames cito patológicos do colo do útero realizados em mulheres na faixa etária/População feminina na faixa etária/3	0,36	0,4	0,02***
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Mamografias realizadas em mulheres na faixa etária/População feminina na faixa etária/2	0,15	0,23	0,17

13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Nº de nascidos vivos por parto normal/nº nascidos vivos de todos os partos X 100****	46,7	42	47,74
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Nº de nascidos vivos de mães adolescentes residentes/nº nascidos vivos de mães residentes X 100	14,1	15	13,76
15	Taxa de mortalidade infantil (por 1.000)	Nº de óbitos de residentes menores de 1 ano/nº de nascidos vivos de mães residentes X 1.000	11,2	10	11,59
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Nº de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente a causas ligadas ao parto, puerpério e gravidez)	71	63	50
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	$N^{\circ} \text{ESF} \times 3.450 + (n^{\circ} \text{eAB} + n^{\circ} \text{ESF equivalente} \times 3.000)$ / Estimativa populacional no ano anterior X 100	70,89	70	64,98
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Nº de famílias beneficiárias do BF acompanhadas pela AB/Total de famílias beneficiárias do BF X 100	82,89	90	93,69
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica***	$(N^{\circ} \text{ESB} \times 3.450) + (n^{\circ} \text{ESB equivalente} \times 3.000)$ / Estimativa populacional X 100	31,74	31,74	27,05

20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Nº de ações de vigilância sanitária realizadas /6 X 100	100	100	100
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica*	Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da AB no ano/total de CAPS habilitados	52,2	100	96
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1) Nº de imóveis visitados em cada ciclo de rotina/Nº de imóveis da base do RG X 100 2) Soma do nº de ciclos com no mínimo 80% de cobertura.	5	4	5
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho*	Nº de notificações de agravos com campo ocupação preenchido/Nº total de casos de agravos notificados X 100	37	31	84,66

*Todos os resultados demonstrados no Pacto Interfederativo foram fornecidos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES). Os cálculos utilizam os sistemas de informação de base nacional. Pode haver um delay no cálculo destes indicadores, que em algumas vezes divergem daqueles já reconhecidos no âmbito do Município do Rio de Janeiro(MRJ):

**O resultado alcançado levou em conta o cruzamento de três Sistemas de Informação: SICLON, SINAN e SIS-CEL;

***O MRJ está apresentando problemas no registro deste indicador, visto que o laboratório que realiza o colpo citológico não possui sede nesta cidade, e sim em São Paulo. Logo, os exames não estão sendo computados para o MRJ. Nosso indicador local alcançou o valor de 0,35.

Análise e considerações sobre os Indicadores do Pacto interfederativo

Dos 23 indicadores pactuados nacionalmente, o Município do Rio de Janeiro atingiu a meta pactuada em apenas 10 deles. Porém, alguns destes merecem destaque, pois representam avanços importantes como a *redução na proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos*, a *redução do número de óbitos maternos em determinado período e local de residência* e a *cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)*.

Além dos indicadores alcançados, obtivemos um cumprimento acima de 80% da meta pactuada em 7 indicadores, a saber: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) (por 100.000); Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados; Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes; Taxa de mortalidade infantil (por 1.000) – embora não tenhamos chegado aos valores de referência de 2017; Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica e Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica; e por fim, as Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.

Execução Orçamentária e Financeira

As informações aqui prestadas são extraídas do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Este sistema informatizado, de alimentação obrigatória e acesso público, é operacionalizado pelo Ministério da Saúde, instituído para coleta, recuperação, processamento, armazenamento, organização, e disponibilização de informações referentes às receitas totais e às despesas com saúde dos orçamentos públicos em saúde. O sistema possibilita o acompanhamento e monitoramento da aplicação de recursos em saúde, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, sem prejuízo das atribuições próprias dos Poderes Legislativos e dos Tribunais de Contas. É no SIOPS que gestores da União, Estados e Municípios declaram todos os anos os dados sobre gastos públicos em saúde. São essas declarações que garantem as transferências constitucionais de recursos para a oferta de ASPS.

Demonstrativo Contábil das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Este demonstrativo integra o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e visa aferir a aplicação do limite mínimo estabelecido no § 3º do art. 198 da Constituição Federal, incluído pela EC 29/2000, e regulamentado pela LC 141/2012. O preenchimento segue as normas estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Fazenda

Quadro 6 - RREO- Demonstrativo Contábil das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde – 6º bimestre de 2018.

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$) (e)	DESPESAS EXECUTADAS (R\$)
--	----------------------------------	---	----------------------------------

			Liquidadas até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	5.504.280.533,00	5.212.709.342,69	4.574.093.222,07	314.578.533,42	93,78
Pessoal e Encargos Sociais	1.765.537.500,00	1.747.916.743,38	1.539.902.378,94	1.182.957,13	88,17
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.738.743.033,00	3.464.792.599,31	3.034.190.843,13	313.395.576,29	96,62
DESPESAS DE CAPITAL	367.198.074,00	239.315.790,41	29.653.430,65	22.510.798,07	21,80
Investimentos	367.198.074,00	239.315.790,41	29.653.430,65	22.510.798,07	21,80
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	5.871.478.607,00	5.452.025.133,10	4.940.835.984,21		90,62

FONTE: Relatório Resumido da Execução Orçamentária. Demonstrativo das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde. Orçamento fiscal e da seguridade social. Exercício de 2018. Dados homologados em 11/03/19. Disponível em http://siops.datasus.gov.br/rel_LRF.php. Acesso em 15/03/19.

No 3º quadrimestre de 2018 foram liquidadas 90,62% (R\$ 4.940.835.984,21) da dotação atualizada que era de (R\$) 5.452.025.133,10. Precisamos entender que a dotação inicial que sofreu Contingenciamentos e Bloqueios, e que a Dotação Orçamentária pós Bloqueios e Contingenciamentos somada às Incorporações representam nosso Poder de Gasto. Estes contingenciamentos e bloqueios não aparecem no demonstrativo.

Quadro 7 - RREO- Demonstrativo Contábil das Despesas com Saúde por Subfunção – 6º bimestre 2018.

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre	Inscritas em Restos a Pagar Não Processados	%

			(l)	(m)	$\frac{[(l+m)]}{\text{total } (l+m)] \times 100$
Atenção Básica	1.824.396.912,00	1.659.187.528,13	1.438.495.233,60	100.444.494,90	31,15
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.630.140.007,00	3.337.948.221,73	2.811.346.601,81	195.436.833,42	60,86
Suporte Profilático e Terapêutico	1 01.643.493,00	1 17.342.660,53	93.977.339,96	17.873.915,20	2,26
Vigilância Sanitária	79.867.047,00	76.755.450,38	60.995.783,55	1.240.129,32	1,26
Vigilância Epidemiológica	74.179.025,00	84.237.013,33	58.166.045,18	9.843.152,80	1,38
Outras Subfunções	161.252.123,00	176.554.259,00	140.765.648,62	12.250.805,85	3,10
TOTAL	5.871.478.607,00	5.452.025.133,10	4.940.835.984,21		100,01

FONTE: Relatório Resumido da Execução Orçamentária. Demonstrativo das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde. Orçamento fiscal e da seguridade social. Exercício de 2018. Dados homologados em 11/03/19. Disponível em http://siops.datasus.gov.br/rel_LRF.php. Acesso em 15/03/19.

Dos R\$ 4.940.835.984,21 de despesas empenhados para a saúde, R\$ 1.538.939.728,50 destinaram-se para a Atenção Primária (31,15 % da dotação) e R\$ 3.006.783.435,23 destinaram-se para a Assistência Hospitalar e Ambulatorial (60,86%).

Cerca de 31,3% das despesas com saúde no MRJ provêm de Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS do Governo Federal e 67% das despesas são recursos de Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos – Saúde próprios do MRJ. Restam ainda as Transferências de Convênios destinadas à Saúde e Outros Recursos Destinados à Saúde, que representam 1,7% do montante de despesas com saúde.

Quadro 8 - Cálculo das Despesas Próprias em Ações e Serviços Públicos de Saúde, Conforme LC 141/2012

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (LIMITE CONSTITUCIONAL 15%)	21,10
---	--------------

FONTE: SIOPS, Rio de Janeiro/RJ, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 11/03/19 11:40:13

Auditorias

Durante o ano de 2018, as seguintes auditorias foram instauradas pelo Tribunal de Contas do MRJ:

1º Quadrimestre de 2018:

FEV/2018 – Processo 40/100063/2018, a equipe inspecionante iniciou o trabalho de auditoria em 28/02/2018, tendo como enfoque as Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS e Fundo Municipal de Saúde – FMS. Após diversas solicitações feitas pela equipe inspecionante a esta secretaria de saúde, o trabalho de auditoria encontra-se em andamento no TCMRJ. As áreas técnicas envolvidas são Subsecretaria de serviços Compartilhados(S/SUBSCOM), Subsecretaria de Vigilância Sanitária(S/SUBVISA), Subsecretaria de promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde(S/SUBPAV), Subsecretaria de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência (S/SUBHUE) e Subsecretaria de Gestão(S/SUBG). Assuntos tratados na diligência: levantamento da dívida municipal para com alguns órgãos e pessoas jurídicas até 31/07/2019, tais como CEDAE, COMLURB, RIOURBE, Masan e CNS. Inspeção Ordinária

MAR/2018 – Processo 40/100453/2018, a equipe inspecionante iniciou o trabalho de auditoria em 27/03/2018, tendo como enfoque o Panorama Financeiro e Assistencial da Atenção Básica. Após diversas solicitações feitas pela equipe inspecionante a esta secretaria de saúde, o trabalho de auditoria encontra-se em andamento no TCMRJ. As áreas técnicas envolvidas são S/SUBSCOM e S/SUBPAV. Assuntos tratados na diligência: Metas físicas da Estratégia de Saúde da Família (ESF), serviços odontológicos ofertados a população 2016/2017, Contratos de Gestão CAPS e UPA, divergências contábil entre Painel de Gestão, SIG e FINCON, repasses de Contratos de Gestão em desacordo com o cronograma de reembolso, operações irregulares como empréstimos em Contratos de Gestão. Inspeção Ordinária.

2º Quadrimestre de 2018:

MAI/2018 - 40/100191/2018 - a equipe inspecionante iniciou o trabalho de auditoria em 28/05/2018, tendo como enfoque a Gestão das licitações e das contratações relacionadas aos serviços no âmbito da SMS. Após diversas solicitações feitas pela

equipe Inspetora a esta secretaria, o trabalho de auditoria encontra-se em andamento no TCMRJ. A área técnica envolvida é a S/SUBG. Assuntos tratados na diligência: Procedimentos para a realização de licitações, (elaboração de pesquisas e preços e Termos de Referência), contratos emergenciais e serviços prestados sem cobertura contratual. Inspeção Ordinária.

AGO/2018 – Processo 40/100456/2018 – a equipe inspetora iniciou o trabalho de auditoria em 20/08/2018, tendo como enfoque o Programa Municipal de Saúde Mental, relativo à Rede de Serviços Residenciais Terapêuticos, Centro de Atenção Psicossocial e da inserção do paciente ao convívio da família. Após diversas solicitações feitas pela equipe inspetora a esta secretaria, o trabalho de auditoria encontra-se em andamento no TCMRJ. As áreas técnicas envolvidas são S/SUBHUE e S/SUBG. Assuntos tratados na diligência: Residências terapêuticas (gastos e formas de atuação). Inspeção Ordinária.

3º Quadrimestre de 2018

Set/2018 – Ofício nº TCM/SGCE/260/2018 - inspeção extraordinária, a equipe inspetora iniciou o trabalho em 03/09/2018, tendo como enfoque todos os Contratos e Termos Aditivos celebrados a partir da Ata de Registro de Preços nº 21/2009 e do Pregão SMA/SRP nº 40/2009, prestação de serviço de telefonia fixa e móvel, em andamento no TCMRJ. Áreas técnicas envolvidas - S/SUBG e S/SUBVISA. Assuntos tratados na diligência: encaminhamento do detalhamento de faturas de todos os contratos provenientes da Ata em tela.

Set/2018 – 40/100584/2018 – Auditoria de Conformidade, a equipe inspetora iniciou o trabalho em 20/09/2018, tendo como enfoque o Hospital Municipal Souza Aguiar. O trabalho de auditoria encontra-se em andamento no TCMRJ. Áreas técnicas envolvidas – S/SUBHUE, S/SUBREG e S/SUBG. Assuntos tratados na diligência: adequação orçamentária, estrutura física, insuficiência de RH, serviços de hemodiálise sem faturamento no SUS, almoxarifados de farmácia e consumo, falta de Regulação do HMSA e processos de credenciamento e aquisição de OPME.

Análises e Considerações Gerais

O ano de 2018 foi um período de grandes desafios, mas também de muitas conquistas no âmbito da Saúde Municipal do Rio de Janeiro. A Rede de Atenção Primária finda o ano com uma produção de 5.9 milhões de consultas médicas, 4.3 milhões de consultas de enfermagem, 6.5 milhões de visitas domiciliares do Agente Comunitário de Saúde e 473.225 consultas de pré-natal, entre outros procedimentos. Iniciamos um processo de otimização e qualificação dos recursos, com reorientação da Atenção Primária (AP), definida pelo grau de desenvolvimento social e vulnerabilidade do território, dedicando maior investimento às áreas com o Índices de Desenvolvimento Social inferiores a 0,55.

No campo da promoção de saúde, atendemos a 133.481 pessoas supervisionadas por profissionais de educação física, através do Programa Academia Carioca, com melhora nos escores de Diabéticos e Hipertensos, e desenvolvemos ações através do Programa Saúde na Escola (PSE) em articulação com 1.475 Escolas Municipais e com 74 equipes dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS).

Na linha preventiva foram aplicadas cerca de 6,3 milhões de doses de vacinas sendo 2,3 milhões (36%) aplicadas em campanhas. Para redução da incidência das Arboviroses foram visitados 10,3 milhões de imóveis, com 840.000 depósitos eliminados; 2,4 milhões de depósitos tratados e 96,7% de chamadas relacionadas ao Aedes Aegypti atendidas. Quanto à prevenção de riscos sanitários em produtos, serviços e estabelecimentos foram realizadas 45.547 inspeções em todo o Município do RJ, entre restaurantes, indústrias de alimentos, supermercados, estabelecimentos de saúde com procedimentos invasivos, radiação ionizante e laboratórios, assim como ambientes climatizados de uso coletivo. A Produção Fiscal (ações educativas, termos emitidos, multas, interdições, apreensões e inutilizações) totalizou 95.580 procedimentos, com incremento 28,5% em relação ao ano anterior.

Na Atenção Especializada houve repactuação do plano de metas das Policlínicas para aperfeiçoar a capacidade instalada das mesmas, disponibilizando 100% da oferta de consultas e exames ao sistema de regulação. Outro destaque foi a redução da

morte materna de 70, em 2017 para 50 óbitos em 2018, redução de 20 óbitos em mulheres no período gravídico puerperal. No que tange ao Programa Bolsa Família, atingimos na segunda vigência de 2018 uma cobertura inédita de 93,69% com o acompanhamento de 399.004 beneficiários. Sobre as ações de proteção a mulher e redução da violência doméstica e sexual, inauguramos a segunda Sala Lilás da Cidade do Rio de Janeiro para o atendimento às vítimas em situação de violência doméstica e sexual.

Na rede hospitalar foram mais de 135 mil internações, com a realização de 55 mil cirurgias e 48 mil partos (dados até novembro). Ainda, no mesmo período, ocorreram 1.428.882 atendimentos a urgências e emergências nas Unidades de Pronto Atendimento, 831.677 nas Coordenações de Emergência Regionais e cerca de 700 mil nos Hospitais com Emergência. No Programa de Atenção Domiciliar (PADI) foram realizados 139 mil procedimentos domiciliares. O Programa Cegonha Carioca, fundamental para o atendimento humanizado e qualificado às gestantes, permitiu o acompanhamento de 31.647 gestantes.

Na área de atuação da Saúde Mental, houve incremento da implantação de Residências Terapêuticas, favorecendo a política de desinstitucionalização psiquiátrica e o funcionamento de 31 Centros de Atenção Psicossocial onde 15 mil usuários foram acompanhados.

A Empresa Pública de Saúde — RIOSAÚDE, através da celebração de instrumentos convencionais, assumiu a gestão dos Hospitais Municipais Rocha Faria e Ronaldo Gazolla. Foram concretizados o Projeto Varizes, o Mutirão de Cirurgias em Terceiro Turno e o Mutirão de Cirurgias de Catarata, todos no intuito de redução da fila de espera para procedimentos cirúrgicos eletivos. Houve a unificação da Central de Regulação da Secretaria Estadual de Saúde com o Complexo Regulador do Município do Rio de Janeiro e o desenvolvimento da Plataforma de Transparência do Sistema de Regulação Ambulatorial onde serão publicizados dados sobre consultas e procedimentos para acesso pelos próprios cidadãos.

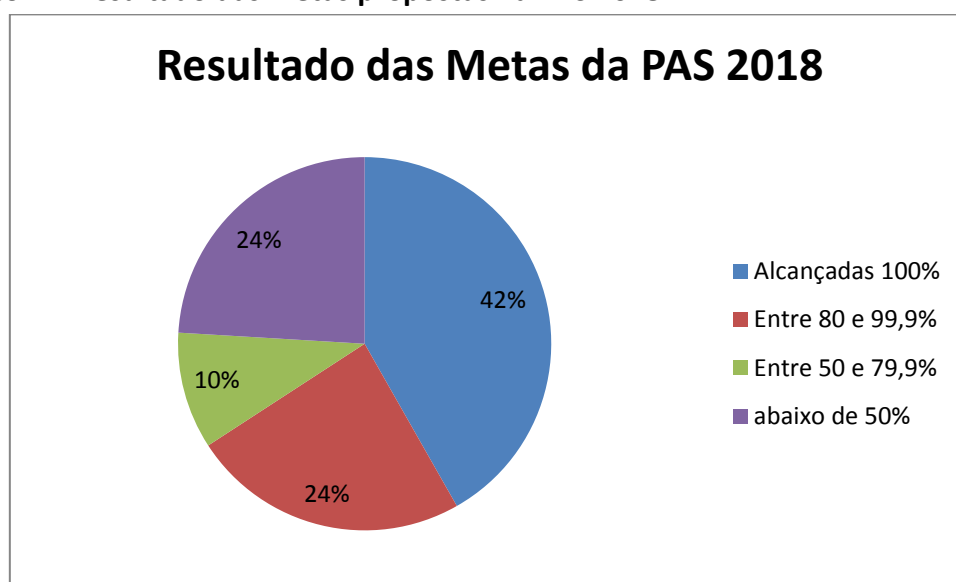
As principais medidas administrativas adotadas pelo órgão foram a identificação de pontos de vulnerabilidade na instrução processual e no tempo de tramitação dos processos licitatórios, com o objetivo de redução do número de

contratações emergenciais em relação há anos anteriores, o primeiro CENSO da SMS para levantamento das necessidades de capacitação de profissionais assim como para instrumentalizar o estudo do impacto financeiro de implantação do Plano de Carreiras, Cargos e Salários.

Dentre as 79 ações estabelecidas no PPA para o ano de 2018, alcançamos 100% da meta em 33 delas; 19 ações alcançaram valores entre 80% e 99,9% da meta e 8 ações alcançaram entre 50 e 79,9% da meta proposta. Em 19 metas não alcançamos resultados acima de 50%, e em 9 delas não houve aporte de recursos financeiros. As mesmas implicavam em obras e reformas, além da aquisição de alguns equipamentos e mobiliários.

Segue o gráfico para melhor visualização do cumprimento de metas.

Gráfico 2 – Resultado das metas propostas na PAS 2018



Fonte: Elaboração própria.

Recomendações para o próximo exercício

A SMS ajustou seu planejamento em 2019 para equilibrar o orçamento a ela proposto. Enfrentará o desafio de manter uma grande e complexa rede hospitalar, o de redesenhar a cobertura da AP, qualificar ainda mais a assistência prestada, e otimizar custos. Objetiva-se, ainda, ampliar a transparência da gestão, com soluções de tecnologia de Informação e mapeamento de processos, agendamento eletrônico que

inclua a Atenção Primária para suas consultas e exames, e retorno do Acordo de Resultados.

Outra medida almejada durante o exercício de 2019 é a continuação da reforma do parque tecnológico das unidades de saúde. Espera-se que 2019 seja um ano negociação com os entes estadual e federal, que expresse, dentro do grande leque de possibilidades, o compromisso com a saúde da população, com a valorização dos profissionais de saúde e com os princípios constitucionais que balizam o Sistema Único de Saúde.